



IABS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
21 ANOS

(2003 - 2024)



IABS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 21 ANOS

(2003 - 2024)

IABS.ORG.BR

 @iabsbrasil

 @iabsbrasil

 @InstitucionalIABS

 @iabstv

IABS SEDE (BRASÍLIA)

+55 (61) 3364-6005

SHIS QL 02 Conjunto 1, Casa 19

Lago Sul – Brasília/DF

CEP: 71610-015

IABS NORDESTE (MACEIÓ)

+55 (82) 3313-4130

Rua Dr. Carlos Lobo, 31

Parque Jatiuca – Maceió/AL

CEP: 57035-550

IABS NORTE (BELÉM)

Av. Perimetral da Ciência km 01,

S/N, Módulo 303, Parque de

Ciência e Tecnologia Guamá

Guamá, Belém/PA

CEP: 66075-750



IABS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 21 ANOS

(2003 - 2024)

Brasília | 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	6
O IABS	8
ESTRUTURA INSTITUCIONAL	9
NOSSA EQUIPE	10
PROJETOS E TEMAS	12
ESTRUTURA FÍSICA	14
INTERNACIONALIZAÇÃO	16
GALERIA DOS ODS	22
PRÊMIOS	40
EMPRESAS VINCULADAS	42
PROJETOS	54
SOLIDARIEDADE	112
EVENTOS	113
DEPOIMENTOS	124
COM QUEM JÁ TRABALHAMOS	126
LISTA DE PROJETOS	128





APRESENTAÇÃO

O IABS cumpre neste ano de 2024 seus primeiros 21 anos. Poucos são os momentos em que podemos parar nossos pensamentos acelerados, nos desconectarmos das demandas prementes que sempre nos puxam em diversos sentidos, para podermos de fato estar 100% presentes em uma ocasião de reconhecimento e agradecimento. Não obstante, convidamos agora a todos os que fizeram parte dessa nossa trajetória a fazê-lo, absorvendo um pouco dessa sensação de orgulho e recompensa que sentimos ao colocar nessas páginas que seguem um extrato de nossos principais aprendizados e conquistas.

Começamos como um pequeno “pescador de oportunidades” – pela alusão à origem de alguns de nossos fundadores – mas com o propósito de buscar formas melhores de se pensar a sustentabilidade. Após seus primeiros anos de existência, o IABS se deparou com a possibilidade de gerenciar projetos de cooperação internacional, neste momento apoiados pela Espanha, e isso nos elevou a um novo patamar.

Não foi pelo volume de recursos ou pelo quantitativo de ações, mas sim pela diversidade de temas, que fomos capazes de vislumbrar múltiplos caminhos para essa forma melhor de pensar o desenvolvimento, o que abriu consideravelmente o leque de ferramentas em nosso arsenal para redução das desigualdades.

Turismo, Desenvolvimento Rural, Diálogos Sociais, Meio Ambiente e Áreas Protegidas, passamos a ter uma visão bem mais ampla do nosso potencial, e fomos entendendo quem aquele “pequeno pescador” se tornaria. Até nosso nome mudou - o Instituto Ambiental Brasil Sustentável passou a ser o **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade**.

A crise da “adolescência” veio, todos os questionamentos existenciais junto. Uma série de obstáculos e desafios nos fez entender que já não poderíamos seguir sendo quem éramos, precisávamos nos reinventar, nos estruturar e ampliar nossa efetividade, e foi isso que fizemos. Além de especialistas em projetos locais e, principalmente, em gestão de recursos de cooperação internacional, passamos a ampliar nossa capacidade executiva e a viabilizar outras ideias a partir de novas fontes de recursos, como governamentais, privados, de organismos internacionais e bancos multilaterais. Projetos locais, estruturantes, de médio e grande porte começaram a fazer parte de nosso portfólio e conviverem de forma estratégica com nossos objetivos.

Transformamos dificuldades em oportunidades de aprendizado e, com isso, superamos nossa fase mais difícil. O crescimento rápido veio, nos trazendo até próximo de nosso tamanho atual, mas seguindo a analogia, éramos como um adolescente “desengonçado”, sofrendo as dores do crescimento e tentando, da forma que podíamos e entendíamos, se adaptar ao novo corpo.

Com toda esta trajetória de intenso aprendizado, alcançamos a nossa maioridade com propósito renovado. Entendemos (e aplicamos) que a sustentabilidade não pode ser esvaziada de sua importância a despeito do repetido uso em contextos em que talvez não caberia. Ao passo em que a temos como propósito, trabalhamos-na com propósito, com a intencionalidade necessária para dar sentido ao que queremos, ao que desejamos com os nossos projetos. “Sustentabilidade com e como propósito”!

E assim chegamos aos nossos 21 anos - cada aprendizado, em cada um dos projetos, das centenas de milhões de reais aplicados na busca por uma forma melhor de desenvolvimento para as dezenas de milhares de beneficiários diretos e indiretos, contribuiu de forma inequívoca. Acreditamos ter alcançado uma maior consciência em nossas escolhas, uma percepção suficientemente acurada de quem somos para entendermos por que fazemos, o que fazemos e com quem estamos nesta caminhada. Esperamos, a partir do imperativo da sustentabilidade, mudar vidas de forma real e efetiva.

Não se trata apenas de números de hectares ou valores ou pessoas, se trata de impacto e propósito. A mera resiliência da instituição em tempos e contextos adversos frequentemente figura entre nossas principais conquistas. Não importa a situação, a aquisição da maturidade nos deu a força para o desenvolvimento da capacidade de nos reinventarmos, buscando todas as soluções possíveis para superar as crises da melhor forma, levando o máximo de resultados para todos os envolvidos.

Tivemos mais recompensas advindas desse entendimento - dentre tantas ameaças à atividade de uma organização sem fins lucrativos e sem um orçamento previsível que dê lastro às suas atividades finalísticas, fomos capazes de comprar nossa sede própria, onde está sendo construído um centro de treinamento e eventos com capacidade para cerca de 300 pessoas. Temos escritórios em Belém, Altamira, Tefé e Açailândia, além dos mais conhecidos de Maceió e Brasília. Temos uma rede com

diversas empresas associadas para dar conta das demandas transversais dos mais de 20 projetos em andamento, com uma carteira atual de mais de R\$ 300 milhões. Tudo isto com ações contínuas distribuídas entre seus mais de 200 colaboradores. Sim, temos muito orgulho disso tudo.

Acreditamos, ainda, que nosso acúmulo nos permite contribuir de forma definitiva para diálogos importantes de políticas públicas e opiniões que movimentam as decisões. Chegamos, na prática, por meio da implementação de nossos projetos, a conclusões surpreendentemente próximas às dos melhores estudos teóricos e acadêmicos sobre os temas com que trabalhamos. Este verdadeiro “laboratório vivo” de inovação e validação, impulsionado pelos nossos projetos, chancela na prática o movimento real dos indicadores de impacto e resultado, revelando os caminhos a serem adotados para obtermos mudanças significativas para as pessoas, temas e territórios em que nos envolvemos.

Portanto, acreditamos que é chegado o momento de contribuirmos ainda mais com nossa experiência, respaldados não apenas por nossa bagagem de aprendizados, como também pelos grandes resultados que acreditamos ter conseguido ao longo de nossa existência.

Se, por um lado, buscamos no propósito uma síntese de onde acreditamos ter chegado nesse momento de comemoração de nossos 21 anos, por outro, sabemos que não caberia nem em muitos volumes de livros um relato fiel de todas as nossas atividades. Portanto, nos contentamos com esse resumo, que busca trazer o máximo de nossa trajetória, sabendo que, ainda assim, teremos sacrificado muito daquilo que gostaríamos de trazer para a apreciação de nossos leitores. Esperamos que a curadoria seja perdoada por aquilo que ficou de fora dessas páginas, mas que, inegavelmente, contribuiu sobremaneira para o futuro que estamos construindo a partir do aprendizado de nosso passado, configurando assim, a nossa constante metamorfose rumo à sustentabilidade com e como propósito.

Diretoria Executiva.



Luís Tadeu Assad
Diretor-Presidente



Marília Ramos
Diretora Técnica



Alejandro Muñoz
Diretor de Internacionalização



Lúcio Motta Fonteles
Diretor Administrativo
Financeiro



Poliana Marques
Diretora de Desenvolvimento
de Pessoas



Javiera de la Fuente
Diretora de Comunicação



Luis Eduardo Alejarra
Diretor Jurídico



André Brugger
Diretor IABS Americas



Roberta Roxilene
Diretora Regional Nordeste

INTRODUÇÃO

COMPRO
MISSO

RESI
LIÊN
CIA

PROPÓ
SITO

Ao longo de nossos 21 anos, sabemos que o nosso processo de crescimento e aprendizagem nos exigiu grandes níveis de esforço e dedicação.

Por diversas vezes, em nossas análises mais profundas – como em nossas reuniões de planejamento estratégico – tivemos muito mais motivos para desistir do que seguir adiante. Víamos mais ônus do que bônus, tínhamos muitas dúvidas sobre a probabilidade de dar certo. Sabíamos que precisávamos arriscar, e muitas vezes ficava difícil avaliar a pertinência do risco, pois os benefícios e a efetividade não se mostravam com clareza no horizonte. Mesmo quando tudo parecia conspirar e nos dizer que não fazia mais sentido continuar, não abandonamos o nosso caminho.

Acreditamos na força de nossa palavra e, sob égide exclusivamente dela, redobramos nossa “teimosia” e seguimos em busca de objetivos quase altruístas. Sempre tentamos fazer mais com os recursos que tínhamos. Sempre tentamos ser mais efetivos na busca da sustentabilidade e da melhoria de vidas daqueles que acreditam e se envolviam nos nossos projetos e ações. Da forma que conseguimos, continuamos seguindo a nossa caminhada e fazendo o trabalho que nos propusemos a fazer. Com ou sem o apoio de parceiros financiadores, com desafios outrora intransponíveis, o que se torna especialmente desafiador para uma instituição sem fins lucrativos, sem um “mecenas” ou sem dotação orçamentária externa, que depende exclusivamente da implementação de projetos para sua sobrevivência.

O fim de um projeto normalmente significa o fim da atuação de uma instituição junto a um território, tema ou grupo de pessoas. No nosso caso, o fim de um projeto muitas vezes simboliza apenas o início de uma nova fase, com o empenho de seguirmos com o trabalho, pois somente após o horizonte do impacto positivo social, ambiental e afetivo, que está o nosso ponto de saída. Somos “teimosos”, sim, quando se trata de manter as atividades e objetivos com os beneficiários de nossas frentes de atuação. O simples ato de continuar uma ação, mesmo quando ou meios postos são finalizados dentro do ciclo de vida previsível do projeto, demonstra a ideologia que foi internamente consolidada: **O Compromisso!**

Com muito aprendizado ao longo destes anos de maturidade, hoje somos capazes de entender melhor onde devemos aplicar nossa “teimosia”. Com menos incertezas e inseguranças e com mais efetividade, sabemos que este compromisso pode significar melhores resultados e uma diferença imensurável para as vidas das pessoas com quem trabalhamos.

Tivemos grandes desafios e contextos externos desafiadores, e vimos muitos de nossos pares sucumbirem ao nosso redor. Instituições que admirávamos, com uma reputação impressionante de impacto positivo e compromisso, foram cedendo às crises, limites de gestão, escassez de recursos, desalinhamentos políticos e tantos outros reptos pelos quais também passamos. Desacreditação de Organizações da Sociedade Civil, crises de imagem junto ao público geral, cancelamento de apoios na mudança de gestores... muitos são os ventos que nos levaram até o limite de nossa capacidade de suporte, mas podemos nos orgulhar em dizer que nenhuma tempestade trouxe, até o momento, vento forte o suficiente para nos levar além desse limite.

Porém, não escapamos incólumes, longe disso. Temos cicatrizes institucionais marcantes das dificuldades que tivemos que superar e, por meio delas, acreditamos que podemos trazer à tona as maiores belezas de nossa trajetória e da história coletiva que estamos construindo. Lembramos de 2016, quando estivemos próximos desse extremo quando não fomos capazes de identificar o processo de crise em tempo e tivemos dificuldades até de honrar todos os nossos compromissos mais prementes.

Neste momento, difíceis escolhas vieram à tona, inclusive em relação à nossa equipe, estrutura e ações. Mas, depois de muito esforço coletivo, podemos dizer que esse momento de crise se transformou em valiosas lições que nos gerou novas oportunidades e que nos norteiam até hoje. Nossa estrutura, equipe e carteira de projetos impressionam, tanto na quantidade, quanto no valor dos investimentos realizados no alcance de nossos objetivos institucionais. Porém, assim como a filosofia japonesa que conserta porcelana quebrada, valorizando as rachaduras como histórias que merecem ser contadas, nos orgulhamos de nossos momentos de adversidade que tanto nos ensinaram, o que demonstra outra ideologia que foi internamente consolidada: **A Resiliência!**

Por fim, encontramos o nosso propósito, entendendo que o nosso destino, somos nós quem construímos – é nosso desígnio. Não somos somente criaturas, somos criadores. Criadores de modelos de negócio mais alinhados com os princípios da sustentabilidade, criadores de estruturas capazes de direcionar as benesses de uma atividade econômica para quem mais precisa, criadores de ecossistemas de inovação e de formas de implementação de tecnologias melhores para as pessoas e para o planeta. Somos criadores de impacto.

A sustentabilidade não é objeto, é sujeito. Nós somos a sustentabilidade naquilo que falamos, que fazemos, que acreditamos. A Sustentabilidade com(o) propósito! E isso gera uma responsabilidade enorme de trazer para o aqui o que apenas se vislumbra distante. Não queremos apenas criar uma imagem de um futuro no qual a sustentabilidade seja parte da vida de todos – queremos ser essa sustentabilidade hoje. Por isso, se

faz necessário concretizar discursos e ideias de forma assertiva e intencional. Entendemos que cada ação e projeto que realizamos é uma pequena oportunidade de fazer essa transição do acolá para o aqui, do campo das ideias para o tangível, para uma real melhoria na qualidade de vida das pessoas que tradicionalmente vêm sendo excluídas dos processos de desenvolvimento.

Ao longo de nossos próximos 21 anos, sabemos que nosso processo de aprendizagem exigirá grandes níveis de esforço. Entretanto, segundo a visão que temos de nosso passado – que muito respeitamos – o processo até o momento nos levou a alterar nossas bases de forma contínua, nos permitindo nos adaptar e aceitar os nossos desafios, permitindo que nossos esforços sigam se aperfeiçoando para que nosso impacto social, ambiental e afetivo seja sucessivamente maior.

Na intencionalidade por trás de cada uma de nossas decisões e ações, encontramos o propósito para nossos próximos 21 anos. E a sustentabilidade é esse propósito. **É a Sustentabilidade com(o) propósito.**

Luís Tadeu Assad
Diretor-Presidente

Eric Sawyer.
Presidente do Conselho Deliberativo



O IABS

Formalizado, em 2003, como uma associação privada, sem fins lucrativos, o IABS foi certificado nesse mesmo ano como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). Seu objetivo permanente é contribuir para o bem-estar social, o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades em níveis local, regional, nacional e internacional. Para suas ações, considera a integridade e qualidade socioambiental, o desenvolvimento e o fortalecimento institucional, a igualdade de gênero, a defesa e o respeito ao patrimônio natural e cultural, a melhoria da qualidade de vida e a garantia do acesso a tais benefícios às gerações presentes e futuras.

O IABS se propõe a criar, juntamente com os seus parceiros e com a comunidade beneficiária, ações efetivas de geração de empregos, socioeconomia circular e negócios sociais com benefícios coletivos.

CONSELHO DELIBERATIVO



Eric Sawyer
Presidente



Flávio Ramos
Vice-Presidente



Kamila Rocha
Membro sócio



Leonardo Jordão
Membro sócio



Priscilla Araújo
Membro sócio



Thaísa Vilar
Membro sócio



Carlos Mataix
Membro não sócio



Fabio Almeida
Membro não sócio



Scheila Orlandi
Membro não sócio



Suely Chacon
Membro não sócio



Valeria Pachcoal
Membro não sócio



Gertjan Beekman
in memoriam

ESTRUTURA INSTITUCIONAL

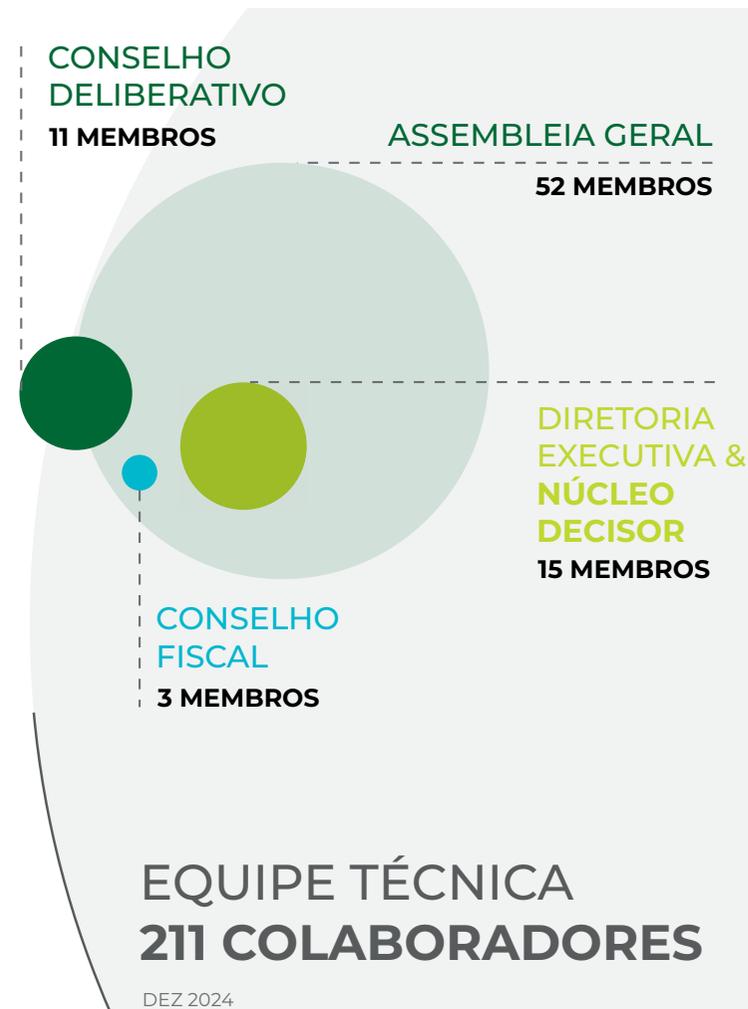
Nossas ações estão orientadas por sete temas de atuação que funcionam como agrupamentos estratégicos para que possamos atingir nossos objetivos. Esse direcionamento possibilitou que, entre 2003 e 2024, o IABS tenha realizado mais de 400 projetos com cerca de R\$560 milhões investidos. Aplicando esses valores em busca do desenvolvimento local e da redução de desigualdades, assim como no equilíbrio de ecossistemas, o IABS tem atuado em projetos em todas as regiões brasileiras e no exterior.

Somos mais de 200 colaboradores, de 5 nacionalidades e de mais de 65 profissões diferentes, todos trabalhando pelos milhares de beneficiários de nossos projetos e iniciativas em todo o Brasil.

Regidos pela boa prática de transparência, divulgamos todas as informações, por meio de relatórios e documentos auxiliares, nos nossos canais abertos e permanentes, disponibilizando também o Estatuto, o Regimento Interno, o Regulamento de Compras, o *Compliance* e o

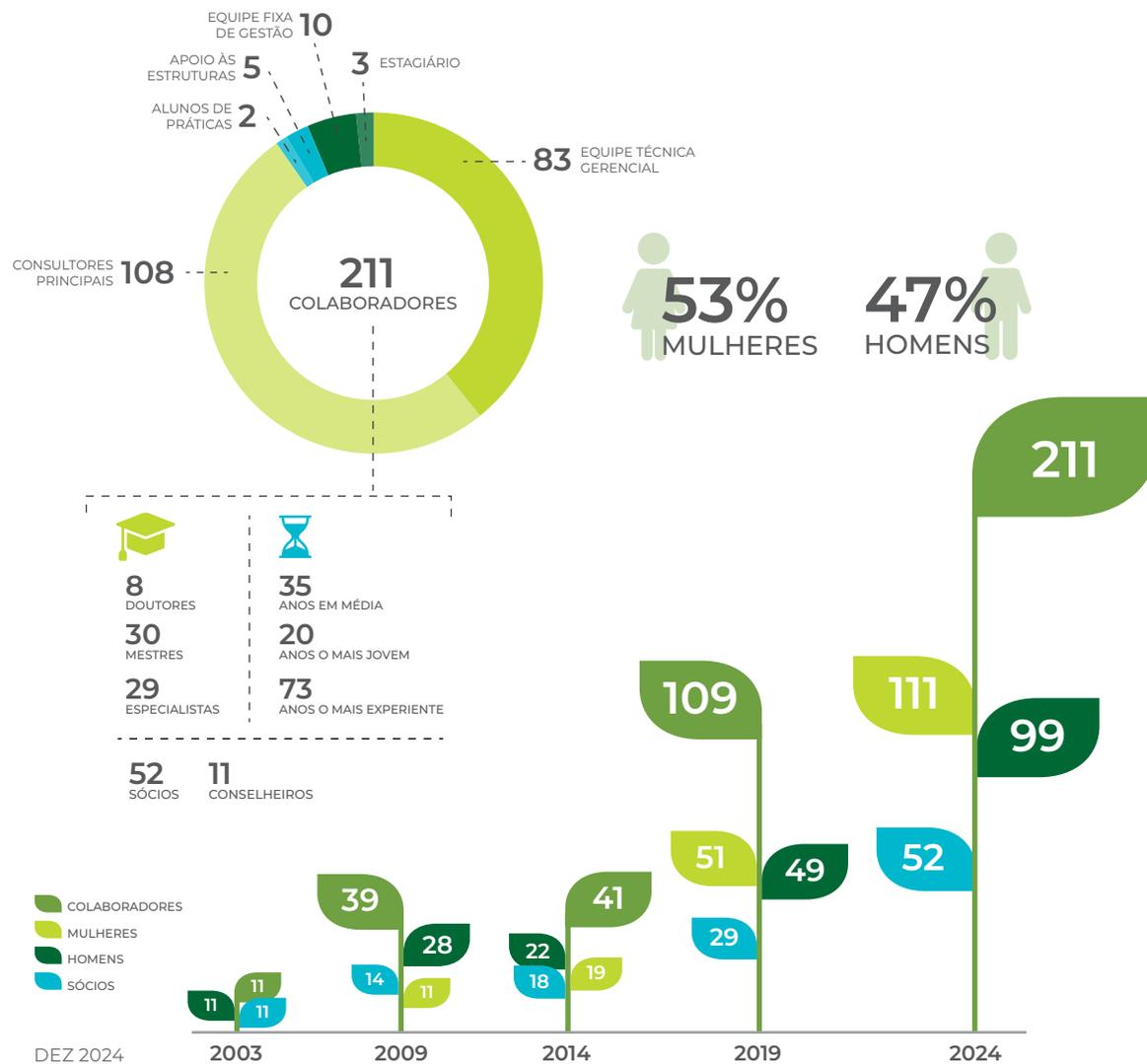
Código de Ética e Deontologia do IABS, que normatiza a conduta dos seus integrantes, considerando que o alcance dos objetivos institucionais é indissociável de uma conduta que promova e mantenha a ilibada reputação de lisura e excelência técnica na implementação de seus projetos e iniciativas.

É importante ressaltar que o IABS tem espaços decisórios importantes, além dos espaços estatutários. Os espaços formais de diálogo semanais, mensais e trimestrais, como as reuniões dos núcleos decisores, assembleia geral e conselhos, que o IABS mantém como rotina de interlocução entre sua equipe, seus projetos e suas ações institucionais são de extrema importância para promover o diálogo entre os colaboradores e corpo diretivo, além de ampliar as discussões dentro dos projetos e promover a troca de experiências e o engajamento das equipes, mesmo que de projetos com temas distintos.



NOSSA EQUIPE

Somos 211! Somos mulheres (53%) e homens (47%) espalhados por mais de 16 estados brasileiros e no exterior. Somos estagiários (3), alunos de práticas (2), equipe de gestão e apoio (15), consultores (108) e equipe técnica (83). Somos associados (52), conselheiros (11), diretores e gestores (15). Somos doutores, mestres e bacharéis, mas mais importante, somos todos eternos alunos. Somos jovens, somos experientes, mas somos eternas crianças que acreditam em um futuro melhor. Somos indivíduos com brilho próprio, mas juntos somos muito maiores do que a nossa soma – somos a família que escolhemos – somos o IABS!





PROJETOS E TEMAS

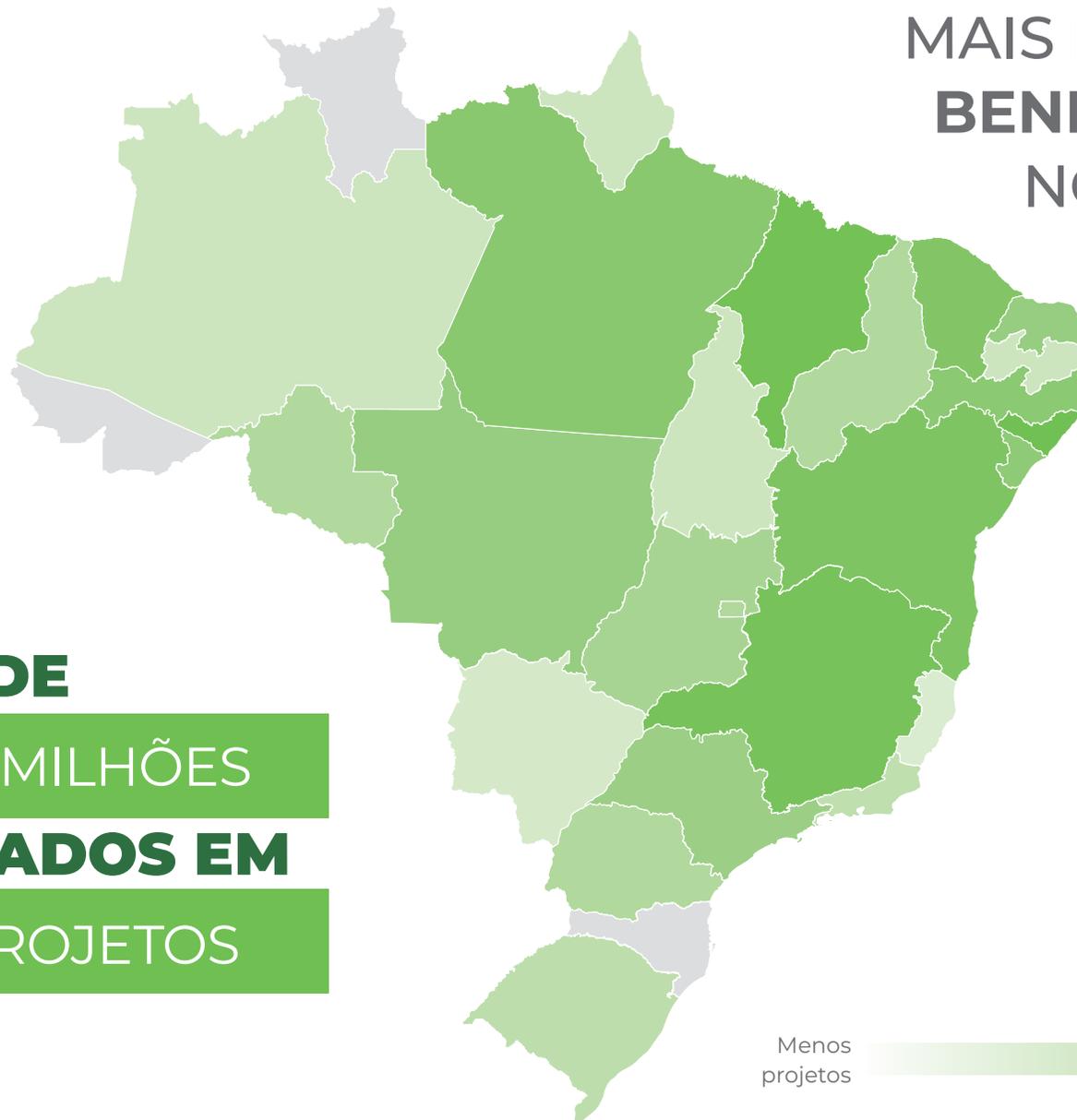
MAIS DE 200 MIL
BENEFICIÁRIOS
NOS 21 ANOS

MAIS DE

R\$ 560 MILHÕES

APLICADOS EM

+400 PROJETOS



Menos
projetos

Mais
projetos

PRINCIPAIS TEMAS DE ATUAÇÃO

A atuação do IABS é dividida e orientada por 7 temas principais dentro e fora do território brasileiro. Portanto, nossos projetos e iniciativas estão sendo desenvolvidos de maneira a fortalecer a atuação do IABS nessas iniciativas sustentáveis. Os principais temas de atuação são:

- I. Aquicultura Social e Pesca Responsável;
- II. Meio Ambiente e Áreas Protegidas;
- III. Agricultura de Baixa Emissão de Carbono;
- IV. Educação para Sustentabilidade;
- V. Convivência com o Semiárido;
- VI. Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade;
- VII. Socioeconomia Circular.

AQUICULTURA SOCIAL E
PESCA RESPONSÁVEL



MEIO AMBIENTE E
ÁREAS PROTEGIDAS



AGRICULTURA DE
BAIXA EMISSÃO DE CARBONO



EDUCAÇÃO PARA
SUSTENTABILIDADE



CONVIVÊNCIA COM
O SEMIÁRIDO



CADEIAS PRODUTIVAS DA
SOCIOBIODIVERSIDADE



SOCIOECONOMIA
CIRCULAR



ESTRUTURA FÍSICA

A nossa sede em Brasília (DF) é composta por duas principais partes:

- o escritório, onde acontece o nosso dia a dia de trabalho;
- um Centro de Treinamento, local que recebe os eventos internos e externos do IABS.

É em Brasília que organizamos e distribuimos toda a força-tarefa necessária para colocar nossos projetos e iniciativas em prática. Para além da sede, estamos presentes em outros estados do Brasil e do Exterior, com escritórios também em Maceió (AL), Açailândia (MA), Altamira (PA), Belém (PA), Miami (EUA) e Madrid (ES). Outro escritório que já fez parte da nossa história foi em Recife (PE), que recentemente teve as suas atividades concluídas.

Além disso, fazemos a gestão de espaços públicos como a Depuradora de Ostras de Coruripe e o Entrepósito do Sururu, ambos localizados em Alagoas. Essas instalações coletivas são destinadas à promoção da segurança alimentar, saúde, bem estar e geração de renda extra para a população alagoana, em especial marisqueiras, mariscadores e pescadores.



ESCRITÓRIO MACEIÓ - AL



ENTREPOSTO DO SURURU



SEDE BRASÍLIA - DF

INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia de internacionalização visa consolidar a atuação internacional do Instituto por meio de diversas ações estratégicas. Entre as principais iniciativas, destacam-se o Programa Internacional de Práticas e a consolidação de uma rede de parceiros internacionais. Dentre esses parceiros, merece destaque a Universidade Politécnica de Madrid, a UPM, com quem o IABS desenvolveu a Cátedra sobre Agricultura de Baixa Emissão de Carbono e os ODS.

Além disso, participamos de fóruns e eventos internacionais, promovendo discussões sobre desenvolvimento sustentável. A realização de projetos no exterior também é uma das ações prioritárias, com o objetivo de levar o conhecimento e a expertise brasileira a novos contextos.



IABS AMÉRICAS

Em 2020, o IABS estabeleceu escritório em Miami, de modo a facilitar a prospecção de projetos nos países da América do Norte e Central, bem como estimular parcerias com instituições dessa região. O IABS Américas é uma *nonprofit* (organização sem fins lucrativos classificada como 501C de acordo com a legislação norte-americana).

A principal parceria já desenvolvida pelo escritório é com a Universidade da Flórida. A parceria se apresenta como uma oportunidade de criar cursos, seminários internacionais e intercâmbios profissionais, especialmente nas temáticas de aquicultura, pesca e desenvolvimento rural.



PROGRAMA INTERNACIONAL DE PRÁTICAS

Desde 2011, o IABS tem recebido estudantes nacionais e internacionais com o objetivo de contribuir na sua formação e sua inserção profissional no setor do desenvolvimento sustentável. O Programa Internacional de Práticas possibilita aos estudantes a realização de ações complementares à sua formação acadêmica, a convivência com realidades diferentes às dos lugares de origem e a integração em ambientes multiculturais.

Objetivos:

- Apoiar na formação dos(as) alunos(as) por meio do desenvolvimento de atividades em projetos e programas do IABS;
- Gerar conhecimento e inovação entre as instituições participantes;
- Aproximar setor acadêmico e Instituto e contribuir para a realização de publicações técnicas, acadêmicas e científicas.

Conheça mais sobre o
Programa Internacional
de Práticas:




+10
ANOS DE
ATUAÇÃO


+55
ALUNOS


+10
NACIONALIDADES


+30
DISSERTAÇÕES DE
MESTRADO



Centro de
Innovación en
Tecnología
para el
Desarrollo Humano



Sant Carles de la Ràpita



CÁTEDRA



A Cátedra IABS – Rede ILPF – UPM foi assinada em julho de 2019, com o objetivo de promover a agricultura de baixo carbono e o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A Cátedra IABS – Rede ILPF – UPM desenvolveu uma série de atividades de ensino, como a cooperação em programas de formação profissional e acadêmica; geração de conhecimento, como a publicação conjunta de materiais, seminários e demais formas de difusão dos temas contemplados pelo acordo; difusão e transferência de tecnologia, buscando parceiros e financiadores para o desenvolvimento de pesquisa e desenvolvimento nas temáticas de interesse das partes; dentre diversas outras ações conjuntas, que configuram importante parceria institucional no âmbito da internacionalização.



*Saiba mais sobre
a Cátedra - IABS -
Rede ILPF - UPM*



PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS, CONSELHOS, REDES E CONFERÊNCIAS

Ao longo de sua trajetória o IABS iniciou uma participação ativa em eventos e fóruns internacionais. Essas atividades assumem papel importante no desdobramento da estratégia do Instituto, fortalecendo a atuação no exterior e a difusão de conhecimento. As principais atividades desempenhadas envolvem grupos internacionais da sociedade civil e conselhos internacionais.

Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD)

Em 2015, o IABS foi convidado a participar do painel de representantes de organizações da sociedade civil da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação - UNCCD (*United Nations Convention to Combat Desertification*). O convite partiu do reconhecimento do trabalho desempenhado pelo IABS nas temáticas de Convivência com o Semiárido e Desenvolvimento Rural. Desde então, integra o painel participando dos debates e atualizações deste espaço de discussão e diálogo. Além disso, a participação possibilitou o intercâmbio de conhecimentos e conexões, assim como a participação do IABS em algumas edições da Conferência das Partes (COP) da Convenção.

Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)

O IABS tem desempenhado um papel ativo nas últimas edições das Conferências das Partes (COPs) da UNFCCC. Estas conferências representam um espaço estratégico para a troca de experiências e para a conexão com atores globais no campo político, social e ambiental, reforçando o compromisso do Brasil com o desenvolvimento sustentável e sua relevância no cenário internacional.

A participação do IABS nas COPs tem se destacado pelo engajamento em eventos paralelos e mesas de discussão e pelo fortalecimento de parcerias estratégicas. Um momento significativo foi o lançamento do Projeto Rural Sustentável – Amazônia, realizado durante a COP27, em Sharm el-Sheikh, no Egito, representando o compromisso do Instituto com a sustentabilidade no bioma amazônico.

Sustainable Development Solutions Network (SDSN)

Junto ao Sustainable Development Solutions Network (SDSN), o IABS compartilha de valores que priorizam o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em nível nacional e internacional. Em um ambiente de fórum virtual, são gerados debates em parceria entre as organizações, criando uma rede global de instituições que possuem projetos de sustentabilidade, assim como o IABS. A temática trabalhada na ocasião envolveu Agricultura e Sistemas Alimentares, que fazem parte do compromisso sustentável do IABS.

Grupo Consultivo da Sociedade Civil (ConSoc)

O IABS integra o ConSoc do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um fórum estratégico para promover o diálogo entre as organizações da sociedade civil (OSC) brasileiras e o Banco. Este grupo consultivo foi criado para fortalecer a participação das OSCs em processos de desenvolvimento promovidos pelo BID, ampliando o espaço para a construção de iniciativas colaborativas que promovam a inclusão social, a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico no Brasil.

El Día Después – Comunidade “Transformação das cidades”

O “El Día Después” é uma plataforma que tem por objetivo o estabelecimento de novas parcerias para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os debates gerados nesse espaço buscam a inovação dos modelos e sistemas existentes nas cidades, sejam eles nos meios de produção, no desenvolvimento de cidades ou no meio ambiente. A plataforma conta com quatro “comunidades”, sendo a comunidade Transformação das Cidades liderada pelo IABS.



GALERIA DOS ODS

Acreditamos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um caminho definido internacionalmente que padroniza os esforços globais e facilita a medição de impactos no Brasil e no mundo.

O IABS se orgulha em contribuir com os temas relacionados com os indicadores de ODS por meio de sua atuação capilarizada e diversa, sobretudo em suas ações estratégicas voltadas à redução de desigualdades e mitigação e adaptação às mudanças do clima.





Capacitação e apoio às marisqueiras da Ilha de Deus - PE para confecção e venda de bolsas em lona de banners usados de eventos



Programa Rural Sustentável, promovendo tecnologias de agricultura de baixa emissão de carbono



Depuradora de ostras promovendo segurança alimentar, saúde e bem estar para a população de Alagoas



Programa de educação à distância, realizado em parceria com o Canal Futura, promove educação de qualidade



Mesa Igualdade de Gênero: protagonismo feminino e atuação no território,
no oitavo Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido



Unidade demonstrativa de uma das 15 mil cisternas familiares implementadas pelo Programa Cisternas, que atuou em todo o Semiárido Brasileiro

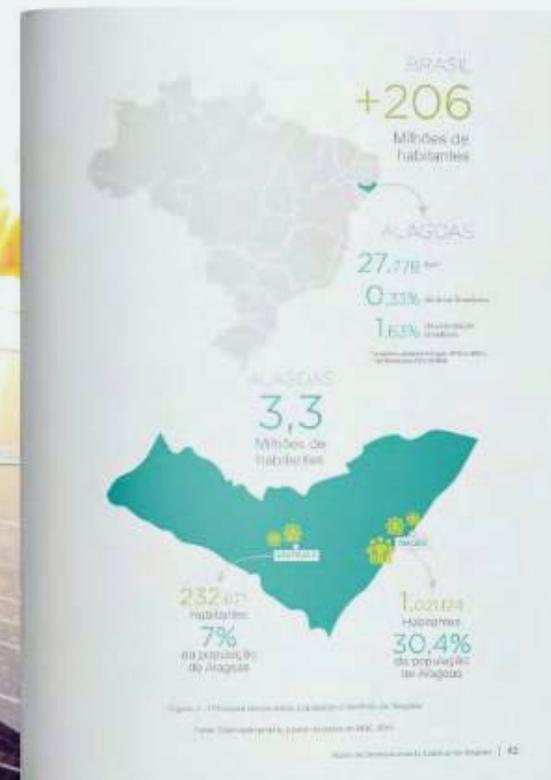


CONVITE WORKSHOP

Diagnóstico sobre destinação e uso de resíduos de equipamentos de energia renovável e seu aproveitamento via socioeconomia circular



Workshop trazendo resultados do diagnóstico sobre energia circular: iniciativas de socioeconomia circular a partir de painéis fotovoltaicos obsoletos



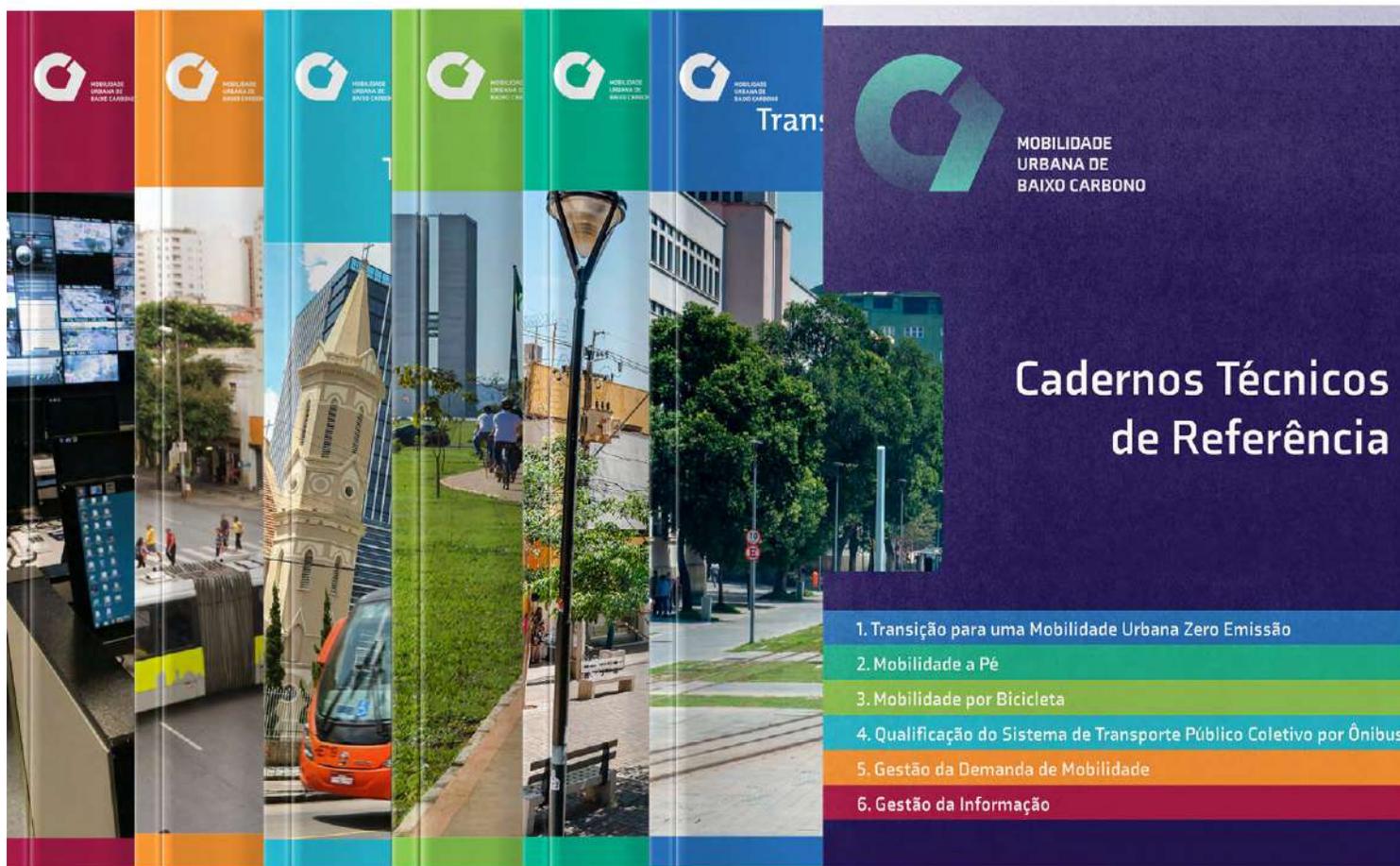
Estudos conduzidos pelo IABS em favor de um desenvolvimento melhor planejado para os estados de Sergipe e Alagoas



Fabricação de cobogós com casca de sururu (*Mytella charruana*) em modelo de socioeconomia circular



Publicação aos 15 anos da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR



Apresentação dos cadernos técnicos no âmbito do projeto Mobilidade Urbana de Baixo Carbono



21036 C 31082021 003

NÚMERO DO LOTE



Selo Pesca de Valor, atestando produção pesqueira de Itapissuma - PE livre dos efeitos da mancha de óleo que atingiu o litoral em 2019



Participação do IABS na Conferência das Partes da Convenção de Combate às Mudanças Climáticas realizada em Glasgow, Escócia, na mesa sobre Agricultura Sustentável como Caminho para a Preservação Ambiental

14 VIDA NA
ÁGUA



Projeto para apoiar a melhoria nos processos de pesca do Pargo
(*Lutjanus purpureus*) em preparação para a certificação MSC de sustentabilidade
na pesca



Atividades relacionadas ao conhecimento e conservação da biodiversidade nas cavernas. Nova espécie de anfípode troglóbico do gênero *Seborgia* (Amphipoda: Seborgiidae), ainda não descrita, encontrada em uma única caverna do Parque Nacional da Furna Feia/RN



Publicações da Editora IABS resultantes de projetos de fortalecimento institucional junto à Corregedoria Geral da União



Cátedra em parceria com a Universidade Politécnica de Madri em favor da geração de conhecimento sobre agricultura de baixa emissão de carbono e ODS

PRÊMIOS

RECEBIDOS

Para o IABS, os prêmios recebidos significam o reconhecimento ao esforço e ao trabalho que dedica nas suas ações. São prêmios em diferentes áreas, como inclusão digital, tecnologia social, desenvolvimento regional ou cooperação internacional, e que indicam que estamos no caminho certo, reforçando e estimulando o compromisso da Instituição com a sustentabilidade nas suas diferentes dimensões, e com a redução das desigualdades.



SUPER HERÓIS DO DESENVOLVIMENTO - 2024

Finalista BID Lab
Socioeconomia Circular como vetor de desenvolvimento local a partir de um resíduo da cadeia do sururu



PRÊMIO INOVAÇÃO AQUÍCOLA - 2022

Políticas Institucionais
Novo Sururu da Mundaú



Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2021

PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL - 2021

Meio Ambiente e Renda
Ecossistema De Inovação Social Lagoa Mundaú (AL)



PRÊMIO LATINOAMÉRICA VERDE - 2020

500 Melhores Projetos Socioambientais da América Latina
Ostras Depuradas de Alagoas



BIG PUSH PARA A SUSTENTABILIDADE NO BRASIL - 2020

Agropecuária e uso do solo
Projeto Rural Sustentável - Amazônia e Mata Atlântica



PRÊMIO UPM DE INVESTIGAÇÃO - 2018

Cooperação Internacional em Pesquisa para o Desenvolvimento
IABS



PRÊMIO CELSO FURTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - 2017

Menção Honrosa - Projetos Inovadores para Implantação no Território
Polo de Ecoturismo de São Paulo



CIRCUITO TELA VERDE - 2015

7ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente
Editora e Produtora IABS



PRÊMIO DRYLAND CHAMPIONS - 2015

Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca
Cultura Sustentável no Jequitinhonha



PRÊMIO DRYLAND CHAMPIONS - 2015

Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca
Centro Xingó



PRÊMIO DRYLAND CHAMPIONS - 2015

Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca
Prêmio Mandacaru



PRÊMIO CELSO FURTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - 2014

Práticas exitosas de Produção e Gestão Institucional
Turismo no Baixo São Francisco



PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL - 2013

Tecnologia Social - 3º Lugar
Pescando com Redes 3G



PRÊMIO "A REDE" DE INCLUSÃO DIGITAL - 2010 / 2011

Serviço aos usuários
Pescando com Redes 3G

13 PRÊ MIOS

EMPRESAS VINCULADAS

As estruturas transversais são áreas internas e/ou empresas vinculadas que prestam suporte para o desempenho dos projetos realizados pelo Instituto. Apesar de criadas para atender a demandas internas, as estruturas transversais e vinculadas ocasionalmente prestam também serviços externos, oferecendo o reconhecido padrão de qualidade do Instituto

EDITORA E PRODUTORA



+220
PUBLICAÇÕES

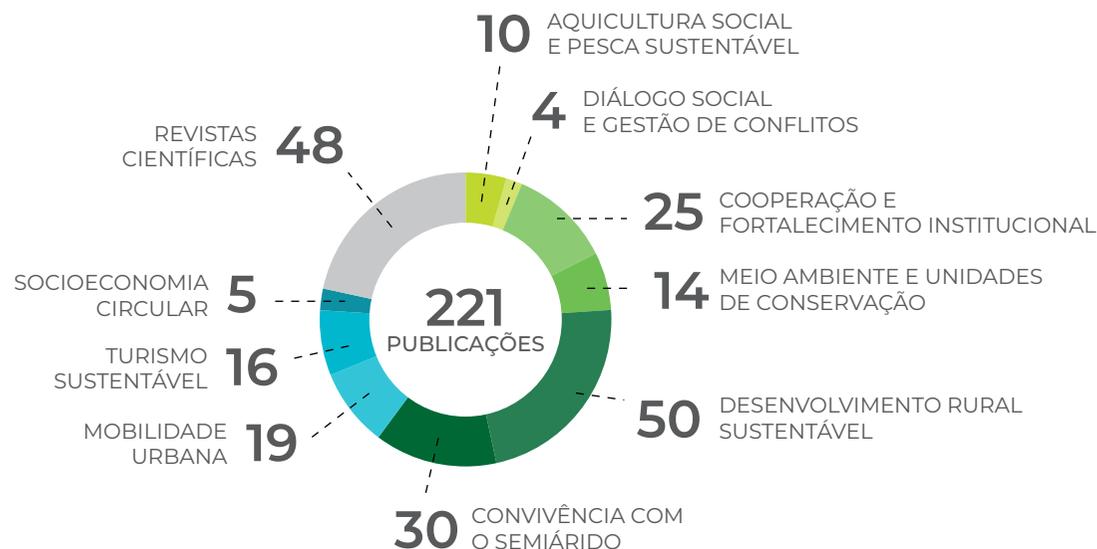


+180
VÍDEOS

Idealizada em 2007 com intuito de consolidar toda a experiência adquirida a partir dos projetos desenvolvidos pelo IABS e seus parceiros, por meio de produtos de conhecimento de alta acessibilidade, contribuindo para a difusão do conhecimento e associando uma linguagem adequada aos beneficiários de cada projeto.

Desta forma, os resultados dessas ações se tornam produtos que podem difundir amplamente os aprendizados dos projetos executados pelo Instituto. Todos os temas abordados nas publicações estão alinhados com a proposta do IABS, tendo em foco a sustentabilidade como a maior impulsionadora desse propósito.

Todas as publicações são gratuitas e estão disponíveis em formato on-line e para download no site: www.editoraiabs.com.br.



PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES DA EDITORA IABS

SÉRIE COOPERAÇÃO BRASIL-ESPANHA PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL

A série conta com 4 volumes publicados entre os anos de 2009 e 2010

2009



REVISTA REDE DE HUMANIZAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Editores: Melissa Andrade e Cristina Elsner

2011

INDUSTRIALIZAÇÃO DO CARANGUEJO UÇÁ DO DELTA DO PARNAÍBA

Autores: Luis Tadeu Assad, Thiago Dias Trombeta, Jorge Depassier, Albert Bartolomeu de Sousa Rosa, Carlos Wurmman Gotfrit

SÉRIE INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

A série conta com 10 volumes publicados nos anos de 2012 e 2013.

2012

2007

AQUICULTURA E PESCA EM ENSAIOS

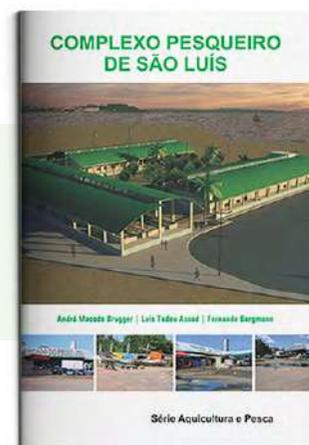
Autores: Luís Tadeu Assad e André Macedo Brügger



2010

COMPLEXO PESQUEIRO DE SÃO LUIS

Autores: Andre Macedo Brügger, Luis Tadeu Assad e Fernando Bergmann



DIÁLOGOS BRASIL-ESPANHA: SISTEMA DE MODELAGEM COSTEIRA

Organizadora: Marcia Oliveira

SÉRIE COOPERAÇÃO BRASIL-ESPANHA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE ALAGOAS

A série conta com 7 volumes publicados entre os anos de 2013 e 2015

SÉRIE DINAMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO BAIXO SÃO FRANCISCO

A série conta com 2 volumes publicados nos anos de 2013 e 2015

SÉRIE COOPERAÇÃO BRASIL-ESPANHA PARA ACESSO À ÁGUA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

A série conta com 6 volumes publicados entre os anos de 2013 a 2015

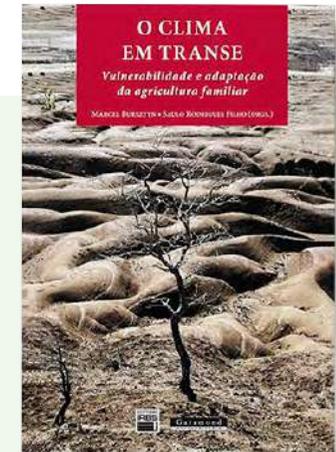
APOSTILAS PARA O CURSO DE CAPACITAÇÃO DE GUIAS E CONDUTORES DE ESPELEOTURISMO

Foram elaboradas 3 apostilas para os 3 módulos do curso que foi realizado no ano de 2013



2013

2016



O CLIMA EM TRANSE: VULNERABILIDADE E ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Organizadores: Marcel Bursztyn e Saulo Rodrigues Filho

Coordenação editorial ao Caderno Virtual de Turismo - CVT

2015



TECNOLOGIA PARA CIDADANIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO PESCANDO COM REDES 3G

Organizadores: Eric J. Sawyer, Luis Fabricio B. Alves e Luis Tadeu Assad

PARTICIPAÇÃO, PROTAGONISMO FEMININO E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

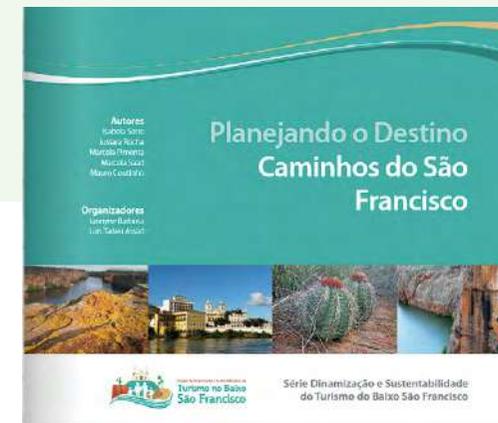
Organizadores: Sueli Salgueiro Chacon, Verônica Salgueiro do Nascimento e José Ferreira Lima Júnior

PLANEJANDO O DESTINO: CAMINHOS DO SÃO FRANCISCO

Autores: Isabela Rosa Sette et al. / Organizadores: Jannyne Barbosa e Luís Tadeu Assad

COORDENAÇÃO EDITORIAL DA REVISTA SUSTENTABILIDADE EM DEBATE - SED

Coordenação editorial da Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade



PROMOVENDO A IGUALDADE RACIAL PARA UM BRASIL SEM RACISMO

Organizadoras: Daiane Souza Alves, Edileuza Penha de Souza, Izete Santos e Katia Regina da Costa Santos

GESTÃO JUDICIÁRIA: CONTEÚDOS E DISCIPLINAS

Organizador: Alexandre Maduro-Abreu

CONHECER PARA PRESERVAR

Autoras: Cláudia Marques Gonçalves Simeão e Patrícia Reis Pereira

SÉRIE DE CARTILHAS PARA O PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL - MATA ATLÂNTICA E AMAZÔNIA

A série conta com 6 cartilhas



PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL - PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO E A AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO NA AMAZÔNIA E NA MATA ATLÂNTICA

Autores: Luís Tadeu Assad, Alejandro Muñoz, María Suárez, Gracie Verde Selva

PRINCÍPIOS DE CARSTOLOGIA E GEOMORFOLOGIA CÁRSTICA

Autor: Luiz Eduardo Panisset Travassos

SUBSISTÊNCIA - A NATUREZA, O ALIMENTO E A SECA

Autor: Timoteo Domingos



INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR - PRÊMIO RURAL SUSTENTÁVEL

Autores: Gracie Verde Selva, Luís Tadeu Assad, María Suarez

2018

2017

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SERGIPE

Organizadores: Alejandro Muñoz Muñoz, Fábio de Almeida Pinho e Carolina Gomes Nascimento

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTADUAL DE ALAGOAS

Organizadores: Mauro Knüpfer Coutinho e Luís Tadeu Assad

SÉRIE SEMINÁRIO E CURSO INTERNACIONAL DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: TROCA DE SABERES

A série conta com 7 volumes publicados entre os anos de 2015 a 2021

SÉRIE DE INFOGRÁFICOS PARA O PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL - MATA ATLÂNTICA E AMAZÔNIA

A série conta com 11 folders publicados nos anos 2017 e 2018

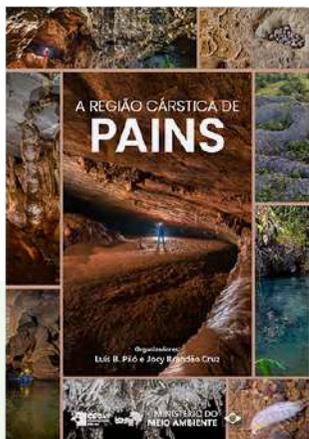


2019

2020

ESTRATÉGIAS DE EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO EM MATO GROSSO: OS EIXOS DA BR-163 E DA BR-158 EM PERSPECTIVA COMPARATIVA

Organizadores: Martin Coy, João Carlos Barrozo e Edison Antônio de Souza



SÉRIE MOBILIDADE URBANA

A série conta com 6 cadernos técnicos de referência

SÉRIE ELETROMOBILIDADE - TRANSIÇÃO PARA A ELETROMOBILIDADE NAS CIDADES BRASILEIRAS

A série conta com 7 volumes publicados

A REGIÃO CÁRSTICA DE PAINS

Organizadores: Luís B. Piló e Jocy Brandão Cruz

2022

2021

REDESCOBRINDO A FAMÍLIA RURAL: MÉTODOS PARTICIPATIVOS PARA O PROTAGONISMO FEMININO E A INCLUSÃO SOCIAL DOS JOVENS NO CAMPO

Autores: Melissa Curi, Gabriela Litre, Marília Ramos, Roberta Roxilene dos Santos, Luís Tadeu Assad e Barbara Brakarz.

MACEIÓ MAIS INCLUSIVA: O NOVO CICLO DAS CASCAS DE SURURU

Editora IABS



2023

DINÂMICAS SOCIOAMBIENTAIS NO BRASIL: ATORES, PROCESSOS E POLÍTICAS

Organizadores: Stéphanie Nasuti, Marcel Bursztyn, Carlos Saito, Marie-Paule Bonnet

PLANO ABC - DEZ ANOS DE SUCESSO E UMA NOVA FORMA SUSTENTÁVEL DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA



INTRODUÇÃO AS PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM CAVERNAS TURÍSTICAS

Autores: Luciana Alt, Vitor Moura

CAVERNAS E CARSTE EM ROCHAS CARBONÁTICAS NA BAHIA

Organizadores: Tarsila Carvalho de Jesus, Ricardo Galeno Fraga, Carlos Gleidson Campos, Léo Linke Ferreira

2024

INOVAÇÕES RURAIS NO CERRADO: PESQUISAS PARA A PRÁTICA SUSTENTÁVEL

Organizadoras: Marcella da Silva Maia Vidal, Melissa Volpato Curi, Natassia Magalhães Armacolo

CENTRO XINGÓ - 10 ANOS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Autores: Luís Tadeu Assad, Eric Sawyer, Roberta Roxilene



Conheça o acervo da Editora IABS

PRINCIPAIS VÍDEOS DA PRODUTORA IABS



Prêmio Mandacaru
(Premiação PM1)

2013

Projeto Pescando com Redes 3C

- Centro Xingó de Convivência com o Semiárido
- Prêmio Mandacaru (Legenda espanhol)
- Programa Cisternas - BRA 007/ B completo (Legenda Espanhol)
- Curso de Espeleoturismo - Completo

2015



2014

- Comemoração 10 anos IABS 2014

Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Sururu

- Vinheta do Núcleo de Diálogo Social e Gestão de Conflitos
- Vinheta de abertura do Encontro África e Diáspora Africana
- Projeto de Dinamização do Turismo no Baixo São Francisco - Estudo Oferta e Demanda



2016

- Bate papo com Luís Tadeu Assad no CICLOS
- 2º Curso e Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido
- 1º Seminário Internacional de Turismo - Caminhos do São Francisco

Vídeo Promocional do Caminhos do São Francisco do Cânion a Foz





as cavernas formam um complexo sistema de condutos de excepcional beleza cênica

- A Educação para a sustentabilidade, protagonismo feminino e juventude rural
- Agronegócio competitivo e sustentável – Os caminhos para garantir o agronegócio inclusivo e sustentável, envolvendo pequenos produtores

• Institucional do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - CECAV

2019

2017

Série Histórias de um Rural Sustentável



BRENDA RIBEIRO
Jovem Produtora Rural - Itambacuri, MG



2018

Série Especialistas - Projeto Rural Sustentável



MARCEL BURSZTYN
CDS/UNB – REDE CLIMA



and this crucial role is highly vulnerable



- Conheça o Projeto Ostras Depuradas de Alagoas (Fundação Banco do Brasil)

- Prêmio Zayed - Projeto Cisternas

- **Prêmio Zayed - Projeto Ostras Depuradas**

- Prêmio Zayed - Projeto Rural Sustentável
- Prêmio Zayed - Centro Xingó
- Prêmio Zayed - Prêmio Mandacaru
- PRS - Cerrado | Benefícios
- PRS - Cerrado | Tecnologias
- Vídeo Tutorial | Edital de UDs
- Taxa Solidária (7º Seminário de Convivência com o Semiárido)



2020



Vanessa dos Santos Silva
Marisqueira do Vergel

2021

- Programa de formação on line para o fortalecimento da agenda 2030

- **Vídeo final Projeto Maceió Mais Inclusiva**

- PRS - Cerrado | vídeo tutorial sobre cadastramentos de editais
- PRS - Cerrado | Organizações Socioprodutivas como protagonistas do PRS-Cerrado
- PRS - Cerrado | O que significam as siglas do PRS - Cerrado
- Costureiras da Ilha de Deus
- Águas do Agro | Vídeo Institucional

- PRS - Cerrado | Como tudo se conecta no dia a dia do PRS - Cerrado?
- Centro Xingó | Vídeo depoimento Maria dos Santos de Jesus
- PRS - Cerrado | Como podemos juntos fazer a diferença no meio ambiente?
- PRS - Cerrado | Qual a importância do componente florestal?
- Economia Circular - Reutilização de conchas de Sururu em Maceió
- PRS - Cerrado | Regulamento para o apoio financeiro para estruturação de espaços nas Unidades Demonstrativas (UDs)
- Centro Xingó | Estrutura do Centro Xingó de Convivência com o Semiárido



- PRS - Cerrado | Mês de março: mês das mulheres no PRS - Cerrado!
- **PRS - Cerrado | Série de depoimentos "Diz aí, Cerrado!" - 15 vídeos**
- Camarão do Sertão

2022

- PRS - Amazônia | Série de depoimentos "Dia internacional das mulheres"
- PRS - Cerrado | Série de depoimentos "Diz aí, Cerrado!" - 14 vídeos

2024

- Programa Rural Sustentável | Dia do Cerrado
- Centro Xingó | Vídeo depoimento - Taxa Solidária 2020
- Centro Xingó | Vídeo depoimento - Lembranças do 6º Seminário do Centro Xingó
- Centro Xingó | 7 anos do Centro Xingó de convivência com o semiárido
- Programa Rural Sustentável | Vídeo Institucional
- Programa Rural Sustentável | Depoimentos dos representantes
- PRS - Cerrado | Série de depoimentos "Diz aí, Cerrado!" - 15 vídeos
- IABS | 18 anos



2023

PRS - Cerrado | Série vídeo aulas interativas

- PRS - Cerrado | Série especialistas
- PRS - Amazônia | Vídeo tutorial sobre cadastramentos de editais
- PRS - Amazônia | Vídeo institucional



*Conheça mais sobre a
Produtora IABS*

O UniABS é uma instituição educacional vinculada ao IABS, criada para consolidar e fortalecer as atividades formativas e educacionais do Instituto. Suas ações estão pautadas em uma educação para a sustentabilidade, que prioriza a troca de conhecimentos no desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas, fortalecendo os processos de ensino-aprendizagem e promovendo a pesquisa e a inovação nas áreas de atuação do IABS. Entre suas ações, o UniABS apoia as atividades formativas dos Programas de Capacitação dos projetos executados pelo Instituto, são eles:

- Cursos de Mestrado Profissional, em parceria com universidades públicas;
- Materiais didáticos dos cursos de Ensino a Distância, em parceria com o Canal Futura;
- Cursos Presenciais sobre agropecuária sustentável e de baixa emissão de carbono;
- Ações de Formação de Lideranças e Oficinas participativas com famílias rurais nas temáticas de gênero e juventude;
- Acompanhamento da Jornada de Aprendizagem de popularização da produção rural sustentável em escolas públicas, do campo e urbanas, de ensinos fundamental e médio;
- Curso de Capacitação para Guias e Condutores de Espeleoturismo.

Além disso, o UniABS realiza o acompanhamento acadêmico dos/as alunos/as de prática de Mestrado da Universidade Politécnica de Madrid, por meio de uma cooperação interinstitucional com o itd/UPM.



EMPRESA SOCIAL

Apesar de contar com características sociais e ambientais evidentes, as iniciativas que fomentam a produção local ainda precisam de mais um elemento para atingir os princípios da sustentabilidade - o pilar econômico. Para tanto, o IABS topou o desafio de ingressar no universo dos negócios de impacto, buscando formas de garantir que as atividades possam gerar as receitas financeiras necessárias à manutenção do impacto gerado e dar continuidade aos projetos. É por isso que o Instituto criou, em 2020, uma empresa social própria - modalidade empreendedora na qual a repercussão em favor da comunidade e do meio ambiente, alinhada à sustentabilidade econômica, são os principais objetivos do negócio.

Dessa forma, em decorrência do projeto Maceió Mais Inclusiva, a empresa social iniciou sua atuação na gestão do Entreposto Sururu do Mundaú, que compra, com moeda local, as conchas das marisqueiras e onde se opera o beneficiamento destes resíduos para a produção dos cobogós e do revestimento fita, que já são comercializados em território nacional.



CONSOLIDADO

ATÉ SETEMBRO DE 2024

229
toneladas de conchas

R\$ 503.691
em renda gerada para a comunidade

R\$ 108.424
sururotes distribuídos

15.000 UN
cobogós comercializados

PROJEÇÃO

ATÉ DEZEMBRO DE 2025

mais de
370
toneladas de conchas

mais de
R\$ 640.000
em renda gerada para a comunidade

mais de
R\$ 180.000
sururotes distribuídos

mais de
25.000 UN
cobogós comercializados



PROJETOS







AQUICULTURA SOCIAL E PESCA RESPONSÁVEL

A promoção e o fortalecimento de alternativas de geração de renda e a valorização sociocultural de comunidades costeiras e ribeirinhas é um dos principais objetivos deste tema. Por meio dele, o IABS busca a melhoria das condições de vida destas comunidades, compatibilizando suas vocações naturais com suas atividades produtivas. Experiências mostram que as atividades aquícola e pesqueira, quando planejadas e tratadas de maneira sustentável e responsável, podem se constituir em um importante vetor socioeconômico e de desenvolvimento local. A atuação neste tema consiste na elaboração, gestão e execução de projetos, em ações de formação e fortalecimento institucional, além da geração e difusão de tecnologias e conhecimentos.





Ostras Depuradas de Alagoas

Início: 2009

Status: Em execução

O Projeto Ostras Depuradas de Alagoas é uma iniciativa que integra a produção comunitária de ostras nas cadeias de valor, com ênfase na agregação de valor aos produtos e geração de trabalho e renda para as comunidades envolvidas. Em colaboração com associações locais, o Projeto não apenas fomenta práticas sustentáveis de produção, reduzindo a pressão ambiental, mas também prioriza a participação da comunidade nas decisões, assegura a qualidade do produto, gera oportunidades de trabalho e renda, além de fortalecer a conexão entre produtores, chefs de cozinha e consumidores de diversos estabelecimentos.

Por meio da Unidade de Depuração o de Moluscos Bivalves, localizada em Coruripe, no litoral sul de Alagoas, o Projeto cria uma verdadeira ponte entre a produção comunitária de ostras e os consumidores, estabelecendo um elo sólido que beneficia tanto o ambiente quanto a comunidade local, ao mesmo tempo em que oferece aos consumidores a garantia de produtos de alta qualidade.



5

ASSOCIAÇÕES DE
BASE COMUNITÁRIA

150

FAMÍLIAS
ENVOLVIDAS

Realização



Apoio



Camarão do Sertão

Início: 2020

Status: Finalizado

O Projeto de montagem e operacionalização da Unidade de Observação e Demonstração (UOD) de cultivo de Camarões de Água salgada utilizando água doce mineralizada do Rio São Francisco se tornou um farol de sucesso no sertão.

O que torna este Projeto tão especial é o seu impacto direto e positivo na vida dos beneficiários. Desde o início, a parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) se concentrou em mais do que apenas o cultivo de camarões, ela fortaleceu a capacidade produtiva das comunidades locais, dando-lhes uma voz mais forte no mercado. Trabalhando no cultivo de camarões marinhos em água doce e em poços salobros nas áreas de Cabrobó, Petrolândia e Petrolina, em Pernambuco, o Projeto capacitou produtores locais a abraçarem essa tecnologia e aplicá-la em suas próprias terras. Aproximadamente 40 pessoas foram diretamente beneficiadas, não apenas pelo cultivo de camarões, mas pela oportunidade de desenvolver suas comunidades e criar um futuro mais promissor no sertão.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL





Pesca de valor

Início: 2020

Status: Finalizado

Diante das ameaças causadas pela presença de placas de óleo nas praias e manguezais do Nordeste em 2019, o Projeto se destacou como uma abordagem inovadora. Além de lidar com as preocupações relacionadas à contaminação dos pescados, o Projeto buscou criar o selo “pescado livre de óleo”. Este selo não apenas garantiu a qualidade dos produtos provenientes da Colônia Z-10 de Itapissuma, em Pernambuco, mas também representou uma colaboração significativa com a comunidade local.

No âmbito dessa iniciativa, encontrava-se uma construção participativa em todas as etapas do Projeto, com a ativa contribuição da colônia de pescadores, que compartilhou seu valioso conhecimento tradicional. Essa abordagem demonstrou ser essencial para o desenvolvimento eficaz da proposta, contribuindo para a conservação da biodiversidade local e para a segurança financeira das comunidades de pescadores afetadas. A formulação desse selo, em conjunto com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE), impactou positivamente cerca de 600 pessoas, destacando a importância da união de esforços para enfrentar desafios que afetam diretamente as comunidades pesqueiras do litoral nordestino.



Realização:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.



Fisheries Improvement Project (FIP)

Início: 2014

Status: Em execução

Os *Fishery Improvement Projects* (FIPs) são projetos de melhoria pesqueira que visam melhorar os parâmetros sustentáveis da atividade para contribuir à obtenção de selos de qualidade e sustentabilidade. Assim, os FIPs são um esforço coletivo para atingir os indicadores de qualidade, garantindo uma pesca sustentável.

O IABS, como instituição sem fins lucrativos e imparcial no processo, participa como um dos responsáveis pelo monitoramento das atividades dos FIPs. Desta forma, a Instituição atua para garantir que o monitoramento aconteça rotineiramente, estimulando uma política de boas práticas pesqueiras, associadas a um rastreamento efetivo e coerente da produção.

O monitoramento é feito por meio da metodologia da organização “*Sustainable Fisheries Partnership* (SFP)” que classifica o progresso das principais métricas de um FIP e publica a avaliação no banco de dados da *Fishery Progress*. Como resultado, a classificação visa qualificar a produção de diferentes projetos nos moldes dos produtos ecologicamente corretos e, portanto, mais competitivos no mercado internacional.

Assim, o Instituto participa de três FIP em diferentes regiões do mundo.



Parceiros



Pargo Vermelho do Norte do Brasil - POT/TRAP

A missão do Projeto 'FIP Pargo', desenvolvido pela Netuno USA e a Gpesca sob gerência do IABS, é elevar a atividade da pesca do pargo (*Lutjanus purpureus*) ao nível de certificação internacional. Para isso, ele se norteia por quatro objetivos principais: cálculo de estoque e do impacto ambiental, coleta de dados, sistema de gestão e monitoramento e plano de gestão. Devido ao trabalho exercido pelo projeto, hoje, 100 embarcações já são beneficiadas com 5 funcionários cada, além de 300 pessoas que foram empregadas nas plantas de processamento e 200 nas cadeias produtivas restantes.

Lagosta do Caribe da Venezuela - Mergulho Livre com Laço/Salabardo

A Lagosta espinhosa é uma das espécies marinhas mais comercialmente importantes para a Venezuela desde a década de 1920. Além da importância ecológica, elas também são uma parte vital da atividade pesqueira artesanal e tradicional da região. Pensando nisso, este FIP gera uma avaliação de estoque da Lagosta na Venezuela e fortalece as relações e a troca de informações entre os órgãos de controle da pesca.

Garoupa Indiana - Rede de Malha e Rede de Arrasto

Este FIP é responsável por reunir informações, coletar dados específicos da espécie para a pesca da Garoupa, além de envolver autoridades pesqueiras da região para construir um programa piloto de monitoramento, conformidade e vigilância para a estrutura de gestão da pesca em Karnataka e Kerala.



Parceiros





Pescando com Redes 3G

Início: 2013

Status: Finalizado

Nascido a partir de encontros e conversas com os membros das comunidades de pescadores artesanais e os pescadores da Aldeia Pataxó de Coroa Vermelha, localizada na Costa do Descobrimento, na Bahia, este Projeto se ergue como um exemplo vibrante da participação coletiva e popular. Sua missão primordial era trazer desenvolvimento sustentável para essa atividade essencial, mas a jornada foi muito além, englobando a inclusão digital e a geração de renda.

Ao seu desfecho, o Projeto revelou resultados notáveis e uma geração de R\$ 282 mil destinados à colônia de Pescadores de Santa Cruz Cabralia, da Associação de Pescadores da Aldeia Pataxó de Coroa Vermelha, e aos pescadores artesanais das comunidades de Santo André, Guaiú e de toda a costa do sul da Bahia. Além disso, ocorreram mais de 3.500 vendas de 23 espécies de pescado e ostras, graças às transações efetuadas por meio dos aplicativos móveis e da tecnologia 3G, além dos equipamentos de navegação e comunicação que foram disponibilizados aos beneficiários.

O Projeto também alcançou reconhecimento público e recebeu prêmios, incluindo o prestigioso Prêmio de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil.



Parceiros

QUALCOMM





Industrialização do caranguejo-uçá do Delta do Parnaíba

Início: 2008

Status: Finalizado

O Delta do rio Parnaíba, localizado na divisa dos estados do Maranhão e Piauí, é a principal região produtora de caranguejo-uçá do Nordeste do Brasil e emprega aproximadamente 4,5 mil catadores. O projeto surgiu para buscar alternativas a partir da forma inadequada de acondicionamento e transporte dos caranguejos, tendo sido criado o Centro de Recepção e Comercialização de Caranguejos, onde foram realizados estudos que confirmaram os graves problemas de mortalidade da cadeia produtiva, os riscos devido às más condições sanitárias das instalações que poderiam ser passados aos consumidores; e o grande potencial para a exploração industrial do caranguejo no Delta.

A iniciativa da Codevasf, em parceria do Governo do Estado do Piauí, foi coordenada pelo IABS e demonstrou o grande potencial de desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do caranguejo-uçá na região. Além disso, promoveu estudos e difusões de tecnologias de industrialização, contribuiu para a estruturação da cadeia produtiva no Nordeste, além da melhoria das condições de trabalho e renda dos catadores e suas comunidades.



Parceiros



Ministério da
Integração Nacional





PESCANDO
OPORTUNIDADES

Pescando Oportunidades

Início: 2023

Status: Em execução

Em um esforço para impulsionar a recuperação social e econômica das comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG), em 2015, o IABS e a Fundação Renova uniram forças para implementar um projeto inovador: Pescando Oportunidades. Este Projeto é notável por colocar a recuperação sócio-econômica das comunidades no centro de suas preocupações, proporcionando apoio crucial a pescadores e aquicultores afetados. O destaque desta iniciativa reside em seu compromisso com o planejamento participativo, onde as próprias comunidades afetadas desempenham um papel ativo na definição dos objetivos do projeto, envolvendo ações de formação e fortalecimento de grupos, implementação de assistência técnica e ações de capacitação.

Esse Projeto abrange uma vasta área geográfica, estendendo-se desde o município de Mariana em Minas Gerais, até o litoral do Espírito Santo, ao longo do rio Doce, englobando 39 municípios nos dois estados. Este Projeto é uma prova concreta de como a assistência técnica aliada à participação ativa das comunidades pode ser uma força transformadora na reconstrução das vidas, por meio da promoção de alternativas econômicas, nessas comunidades.



Execução:



Realização:





Ostras e Comunidades

Início: 2023

Status: Em execução

O projeto Ostras e Comunidades tem como objetivo fortalecer grupos produtivos de ostras do litoral sul alagoano, beneficiando 30 famílias das comunidades de Palatéia, Roteiro e Barreiras de Coruripe. Além disso, busca ampliar a comercialização desse produto, gerando trabalho e renda para as comunidades envolvidas.

A atuação do projeto divide-se em cinco metas: (I) realizar um diagnóstico socioprodutivo das comunidades e executar ações formativas teóricas e práticas; (II) identificar as áreas de cultivo e acompanhar os processos de licenciamento ambiental e registros dos(as) aquicultores(as); (III) ampliar e melhorar as estruturas de cultivo de ostras; (IV) oferecer assistência técnica; e, por fim, (V) apoiar as vendas por meio de um estudo de mercado e ações de inserção socioprodutiva coletivas.



Parceiros



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



AQUICULTURA SOCIAL E PESCA RESPONSÁVEL

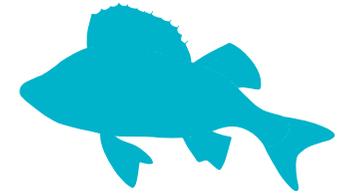
2003

- Planejamento e Gestão do Ambiente Marinho como Estratégia de Desenvolvimento Local Sustentável em Icapuí – CE

2004

- Avaliação Situacional e Potencial da Carcinicultura Marinha no Estado de Sergipe
- Projeto Pólo Pesqueiro de Pindobal – MA
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável da Piscicultura na Região Central do Estado do Tocantins

2005



- Peixes Nativos do Brasil
- Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Difusão de Práticas Sustentáveis do Rio Araguaia – GO
- Reforma e Ampliação do Terminal Pesqueiro Público do Parajurú, Beberibe – CE
- Construção do Ancoradouro Público Municipal da Barra Nova, Cascavel – CE
- Transferência de Tecnologia e Capacitação de Pescadores artesanais para a Pesca Oceânica de Pequena Escala
- Estúdio de Factibilidad, Proyecto Ejecutivo y Manifestación de Impacto Ambiental para la Construcción e Instalación de Arrecifes Artificiales en el Estado de Michoacán - México
- Programa de Desenvolvimento Sustentável da Maricultura no Município de Itarema – CE
- Programa de Desenvolvimento Sustentável da Piscicultura Familiar em Tanques Rede no Município de Acarape – CE
- Projeto Demonstrativo de Desenvolvimento de Pescarias Alternativas, Capacitação de Pescadores Artesanais e Planejamento Participativo da Pesca em Beberibe – CE
- PCA Bahia

2006

- Fortalecimento e Desenvolvimento Sustentável da Pesca Artesanal em Conceição do Lago Açu – MA
- Desenvolvimento de Alternativas Sustentáveis à Pesca Artesanal em Santa Cruz Cabralia – BA
- Implementação do complexo de beneficiamento e aproveitamento integral de mariscos em Macau – RN
- Implementação do Complexo de Beneficiamento e Aproveitamento Integral de Tilápia em Jaguaribara – CE
- Programa de Desenvolvimento Sustentável da Piscicultura Familiar em Tanques Rede no Município de Pentecoste – CE
- Implementação do Entrepasto de Beneficiamento de Pescados em Barreirinhas – MA
- Projeto Isca Viva: Pescando Cidadania
- Projeto Algas - Elaboração de macro diagnóstico qualitativo do cultivo de algas no Nordeste
- Projeto Pirarucu na Região do Araguaia – GO
- Projeto Pargo Vivo
- Desenvolvimento da Pesca Artesanal na Área de Influência do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

2007

- Programa de Desenvolvimento Sustentável da Maricultura em Itarema – CE
- Implantação da Unidade de Beneficiamento de Pescados de Conceição do Lago Açu – MA
- Entrepasto de Beneficiamento de Pescado de Bitupitá – Barroquinha – CE
- Desenvolvimento sustentável das atividades pesqueiras das colônias de pescadores de Neópolis e Propriá – SE
- SEBRAE Pesca – MA

2008

- Instituto Politécnico Marítimo Pesqueiro
- Projeto Piloto de Industrialização do Caranguejo - Uçá
- Elaboração do Manual de Criação de Peixes em Tanques-Rede
- Definição e apoio à criação de estrutura de gestão e construção de macroestratégias de Desenvolvimento Sustentável para o Setor Pesqueiro e Aquícola Maranhense

2009

- Pescando com Redes 3G
- Implantação da Unidade de Depuração de Moluscos de Coruripe/AL

2011

- Avaliação, descrição e orientação nos procedimentos de licenciamento ambiental para a Ostreicultura no estado do Pará
- Alagoas Mais Peixe
- Diagnóstico Situacional do Núcleo de Piscicultura de Santa Rita - Maranhão

2013

- Piscicultura Piratins TO - Elaboração de projeto
- Licenciamento SEBRAE Nacional
- Pescando com Redes 3G - 3ª fase

2010

- Organização e Moderação de Workshop Cadeia Produtiva do Caranguejo Uçá no Pará
- Desenvolvimento de Alternativas Sustentáveis a Pesca Artesanal em Itarema - CE
- Mapeamento Participativo da Rota das Barcaças da Veracel

2012

- Planejamento da Aquicultura no território de São Luís - MA
- Diagnóstico da cadeia produtiva do sururu na Lagoa Mundaú
- Fortalecimento da cadeia produtiva da ostra no Estado de Alagoas
- Pescando com redes 3G - 2ª fase

2014

- Prêmio Fundação Banco do Brasil - Pescando com redes 3G
- FIP Pargo no Norte do Brasil (2014 - atualmente)
- Associativismo e Cooperativismo Pesqueiro e Aquícola no estado de Alagoas

2015

- Ostras Verão 2015-2016
- Associativismo e cooperativismo pesqueiro e aquícola

2018

- Projeto de Trabalho Técnico Social - Centro Pesqueiro Maceió/AL
- Cultivo do Sururu e Teste de Depuração

2019

- Projeto de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Centro Pesqueiro de Maceió
- Projeto Massunim (2019 - 2021)

2020

- Camarão do sertão
- Pesca de Valor - Itapissuma
- Atend. assist. técnica comunidade ostras
- Carcinicultura no sertão

2021

- FIP Lagosta na Venezuela
- Pesca de valor - itapissuma

2022

- FIP Garoupa da Índia

2023

- Pescando Oportunidades
- Ostras e Comunidades
- Cultivo Sururu





AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

O tema Agricultura de Baixa Emissão de Carbono está alinhado ao debate mundial sobre a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas, conforme previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) das Nações Unidas (ONU). Essa forma de produção visa reduzir ou minimizar as emissões de gases de efeito estufa dos sistemas agropecuários, reduzir a vulnerabilidade aos efeitos das mudanças do clima e garantir um uso eficiente dos recursos naturais sem comprometer sua disponibilidade para gerações futuras. Dentre os objetivos desse modelo está a contribuição com ações socioprodutivas e ambientais que valorizam a troca de saberes, as práticas e experiências para a promoção da convivência com o ambiente produtivo local e do desenvolvimento rural de maneira sustentável.

Neste contexto, o IABS se propõe a sensibilizar, estimular e promover conhecimentos e atividades de inserção socioprodutiva local e de produção e manejo sustentável, de forma a valorizar o protagonismo e a inovação social, empoderando as comunidades e ampliando as possibilidades de geração de emprego e renda, além da qualidade de vida de populações no meio rural. Este tema de atuação já foi responsável pela implementação de Unidades Demonstrativas de tecnologias sociais, além de beneficiar centenas de pessoas e comunidades.







Projeto Rural Sustentável - Mata Atlântica e Amazônia

Início: 2016

Status: Finalizado

Em sua primeira fase, concluída em 2019, o Projeto Rural Sustentável desempenhou grande papel na melhoria do uso da terra na região da Amazônia e da Mata Atlântica, que são, respectivamente, o maior bioma em extensão territorial do Brasil e o mais densamente povoado. Esse Projeto abrangeu uma vasta área, com mais de 270 mil km², beneficiando cerca de 4 mil produtores rurais distribuídos em 70 municípios.

Os resultados notáveis alcançados pelo projeto incluem a realização de mais de mil Dias de Campo e diversos cursos, oficinas e treinamentos sobre a temática da produção rural sustentável, que contaram com a participação de quase 3 mil agentes de assistência técnica e 30 mil produtores rurais. Além disso, o Projeto desempenhou um papel fundamental ao apoiar diretamente a implementação e manutenção de tecnologias agropecuárias de baixa emissão de carbono e práticas de conservação florestal em mais de 46 mil hectares.

Essa abordagem ampla reflete o êxito do Projeto, que não somente beneficiou os produtores rurais, mas também teve um impacto positivo na promoção da sustentabilidade, particularmente no que diz respeito à melhoria do uso da terra em regiões de extrema importância para o Brasil.



Implementação:



Apoio Técnico:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





Projeto Rural Sustentável - Cerrado

Início: 2019

Status: Em execução

A mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e aumento da renda de pequenos(as) e médios(as) produtores(as) no bioma Cerrado são os dois objetivos principais que cercam o Projeto Rural Sustentável – Cerrado, por meio da promoção da adoção de tecnologias produtivas de baixa emissão de carbono. Essa importante missão é realizada com a implantação de sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e da Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD), em 101 municípios presentes nos estados do Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Além disso, o Projeto atua na melhoria do acesso à assistência técnica, capacitação e o acesso a benefícios coletivos, trabalhando diretamente com o fortalecimento de organizações socioprodutivas locais.

O PRS - Cerrado é resultado de uma das maiores Cooperativas Técnicas aprovadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na América Latina, com recursos do Financiamento Internacional do Clima do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) como beneficiário institucional, e o IABS como responsável pela sua execução e administração. A Embrapa é a responsável pela coordenação científica e a Associação Rede ILPF pelo apoio técnico.



Execução:



Coordenação Científica



Apoio técnico



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA





Projeto Rural Sustentável - Amazônia

Início: 2022

Status: Em execução

O Projeto Rural Sustentável - Amazônia abrange os estados do Amazonas, Pará e Rondônia, visando a mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) no bioma. Para chegar a este caminho, o Projeto promove soluções a partir do fortalecimento de seis cadeias de valor agroextrativistas sustentáveis, são elas: pirarucu de manejo e castanha-do-Brasil no Amazonas, açaí e cacau no Pará, e peixes redondos e café em Rondônia.

Dentre as atividades que norteiam o projeto, estão ações de consolidação destas cadeias e mercados, baseadas na valorização e agregação de valor de produtos amazônicos. Além disso, o PRS - Amazônia tem o compromisso de fortalecer organizações socioprodutivas locais, realizar ações formativas, de capacitação e prestar assistência técnica. Tudo isso pensando na conservação da floresta e dos recursos naturais da Amazônia, ao mesmo tempo que gerem renda e promovam o valor socioeconômico e produtivo destes recursos.







Programa Chapéu de Palha

Início: 2018

Status: Finalizado

O programa Chapéu de Palha é uma política pública do estado de Pernambuco que tem como propósito minimizar os impactos do desemprego durante o período de entressafra para os trabalhadores da cana-de-açúcar e da fruticultura irrigada do vale do São Francisco, como também para os pescadores artesanais que no período das intercorrências climáticas são impedidos de exercer a função.

O IABS realizou a execução dos serviços de apoio gerencial, computacional, operacional e logístico para a operacionalização e gestão do Programa Chapéu de Palha, assim garantindo que os beneficiários finais recebam os recursos e possam aproveitar das capacitações como forma de gerar novas fontes de renda.

95
MUNICÍPIOS

+47 mil
TRABALHADORES
RURAIS CADASTRADOS



Parceiros



Secretaria de
Planejamento
e Gestão



Corredor de Biodiversidade da Amazônia

Início: 2023

Status: Em execução

O Projeto de Desenvolvimento Socioambiental do Corredor de Biodiversidade da Amazônia é constituído por uma parceria entre Suzano e Sofidel, com apoio da Amazônia Onlus, e o IABS como parceiro implementador. A iniciativa visa promover a sociobiodiversidade da Amazônia por meio do fortalecimento dos arranjos produtivos da bioeconomia no entorno do Corredor de Biodiversidade da Amazônia, entre os estados do Maranhão e Pará, contribuindo com a restauração florestal, conservação ambiental, incremento de renda e melhoria na qualidade de vida das populações locais.

Serão beneficiadas diretamente 4 unidades de negócio, com o intuito de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de erradicação da pobreza, colocando 1.400 pessoas acima da linha da pobreza.



Execução



Financiadores



Parceiro





CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Na região do Semiárido brasileiro, as condições de vida das populações rurais, especialmente dos agricultores familiares, são dificultadas por fatores como a escassez hídrica para a produção de alimentos e a criação de animais, além de baixos índices de desenvolvimento.

Pensando na atuação junto às comunidades e na construção e difusão de conhecimento, o IABS, com apoio de uma rede de parceiros institucionais, vêm desenvolvendo ações em prol da convivência com o Semiárido ao longo dos anos, a fim de incentivar o diálogo, a busca de soluções inovadoras e fomentar práticas mais sustentáveis para as comunidades da região. Por meio dessas ações buscamos contribuir com o desenvolvimento sustentável da região, potencializando saberes culturais e históricos, além de promover o diálogo e o compartilhamento de conhecimentos.







Centro Xingó de Convivência com o Semiárido

Início: 2013

Status: Finalizado

O Centro Xingó de Convivência com o Semiárido é um espaço localizado na cidade de Piranhas (AL), que esteve sob gestão do IABS por 11 anos. O Centro conta com unidades demonstrativas de tecnologias sociais, onde são gerados e difundidos conhecimentos a partir do contexto histórico e cultural local. Essa foi uma frente de atuação extremamente importante para o IABS, resultado de um esforço institucional que envolveu diversos atores nacionais e internacionais na estruturação de um espaço de referência para o desenvolvimento de métodos e estratégias de convivência com o Semiárido.

Alinhado a esse movimento, que valoriza a cultura, a tradição e os conhecimentos locais, o IABS, enquanto esteve à frente do Centro Xingó, promoveu ações de experimentação, pesquisa, extensão, capacitação e disseminação tecnológica de acordo com a realidade local. As atividades basearam-se nas trocas de saberes e intercâmbios de conhecimentos, bem como na sustentabilidade das ações.



Centro Gestor:





Programa Cisternas

Início: 2011

Status: Finalizado

O Programa conquistou resultados notáveis, entre eles a instalação de mais de 13 mil cisternas domiciliares, 1080 cisternas calçadão, e 841 cisternas escolares, proporcionando acesso à água potável para comunidades do Semiárido brasileiro. Além dessas conquistas, o Programa foi agraciado com 2 prêmios, ofereceu 3 cursos de ensino à distância (EaD), realizou 3 avaliações e estudos detalhados, e publicou 7 importantes documentos técnicos.

No entanto, o seu maior resultado não foi apenas quantitativo, mas qualitativo. O impacto reside na aprendizagem, autonomia e empoderamento das comunidades beneficiárias, permitindo que elas garantam seu direito básico à água, essencial para a vida e cidadania. A transformação social proporcionada pelo Programa transcende o fornecimento de infraestrutura, contribuindo para a valorização da água como um direito fundamental e essencial à existência humana. Isso afetou diretamente a vida de mais de 150 mil pessoas nas áreas rurais do Semiárido, incluindo agricultores familiares, comunidades indígenas e quilombolas, e serviu como modelo para regiões em todo o Brasil que enfrentam desafios semelhantes no acesso à água potável.



FONDO DE COOPERACIÓN PARA
AGUA Y SANEAMIENTO





Canal da Cidadania

Início: 2020

Status: Finalizado

Com o intuito de criar alternativas de trabalho e renda no ambiente rural para as populações circunvizinhas ao Canal do Sertão, o projeto Canal da Cidadania buscou apoiar as famílias de agricultores por meio de assistência técnica com o desenvolvimento de modelos socioprodutivos, de agricultura resiliente, tecnologias sociais e comercialização dos produtos.

O projeto enfrentou o desafio de superar as adversidades ambientais e sociais presentes no sertão alagoano, encontrando soluções que desenvolvessem e disseminassem práticas efetivas e sustentáveis, promovendo a geração de trabalho e renda. Além disso, ele buscou apresentar alternativas de produção sustentável de forma integrada com a ampliação da qualificação dos serviços de assistência técnica, extensão rural e capacitação. Dessa forma, foi possível incentivar a inovação e a sustentabilidade dos sistemas produtivos, apoiando a organização da agricultura familiar para fomentar a inserção socioprodutiva das 52 famílias beneficiárias.



Parceiros



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Lab SOLar +

Início: 2024

Status: Em execução

O projeto Lab SOLar + tem como objetivo analisar como o acesso à energia contribui para o aumento da resiliência e da capacidade adaptativa de populações em situação de vulnerabilidade climática, especialmente mulheres e jovens. Por meio da implementação de painéis fotovoltaicos, no conceito de geração distribuída (GD), e com base nas análises e lições aprendidas no estudo do Assentamento Jacaré Curitiba (AJC), em Sergipe, o projeto busca criar alternativas e apoiar a formulação de políticas públicas para o setor energético brasileiro. Além disso, a iniciativa relaciona o acesso à energia ao aumento dos níveis de segurança hídrica, alimentar e socioambiental, utilizando a Abordagem Nexus+, que permite analisar sinergias e *trade-offs* entre água, energia, alimento e ambiente.



Parceiros



AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

2010

- Programa Cisternas BRA 007-B, acesso à água e convivência com o Semiárido



2013

- Adequação técnica do material Negócio Certo Rural: o empreendedorismo chegando ao meio rural
- Construção Centro Xingó (Fase I)
- Premio Mandacaru 1 edição
- Programa Cisternas - Neoenergia / BA

2014

- Construção Centro Xingó (Fase II)
- Prêmio Mandacaru - 2a Edição
- 1 Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido
- Convênio AIMA UPM Xingó
- Estudo 20 Famílias Cisternas
- PCT MMA IICA - Agência Implementadora
- SEMEAR - Tecnologias Sociais no Semiárido
- Capacitação Produtores Xingó

2009

- Avaliação e construção do modelo estrutural para o Programa "Pequena Grande Empresa Rural" entre SEBRAE e SENAR
- Elaboração do Manual "Criação de Caprinos e Ovinos" para a Codevasf.
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas.



2012

- Arranjo Produtivo Local Sertão e Litoral de Alagoas
- Plano de Implantação e Sustentabilidade da estação de desenvolvimento e Difusão de Tecnologias Rurais do Sertão alagoano - Xingó

2008

- Construção participativa da carta de problemas, potencialidades e soluções para as ações de Fruticultura do SEBRAE.



2011

- Cadeias produtivas ovinocaprinocultura e pecuária leiteira (Seagri)

2016

- PCT IICA - Capacitações para prevenção, controle e combate a desertificação
- PCT IICA - Ecofogões
- Seminário Regional de Biomassa Florestal no Nordeste

2018

- Gestão Rede ILPF
- Programa Chapéu de Palha
- Projeto Rural Sustentável - Cerrado

2022

- Projeto Rural Sustentável - Amazônia
- Livro 10 anos Plano ABC

2024

- LabSolar+

2023

- Corredor de Biodiversidade da Amazônia
- Projeto Fortalecendo Organizações Socioprodutivas - Bracell

2017

- Projeto Rural Sustentável - Mata Atlântica e Amazônia
- Projeto Rio Grande do Norte Sustentável

2020

- Canal da Cidadania

2015

- Barragens Base Zero
- Seminário final Programa Cisternas
- PBL Semiárido





MEIO AMBIENTE E ÁREAS PROTEGIDAS

Este tema se concentra na preservação e conservação de áreas protegidas, sendo de extrema importância para a manutenção da biodiversidade e da riqueza natural do país. Embora vários projetos lidem com questões ambientais, nem todos incorporam a preservação de áreas protegidas como foco central. A preservação dessas áreas desempenha um papel vital na proteção da biodiversidade e na manutenção dos recursos naturais do Brasil. Dessa forma, o IABS executa projetos de manejo e diagnóstico de parques estaduais e municipais, além de se envolver em iniciativas relacionadas ao Patrimônio Espeleológico, por meio das compensações espeleológicas, e ao turismo sustentável.

Esses esforços não apenas destacam as culturas tradicionais presentes nas áreas protegidas, mas também realçam a importância da preservação das riquezas naturais do Brasil. Assim, o IABS abraça a conservação, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento social, cultural e econômico. Por meio dessa abordagem holística, o Instituto busca alcançar o desenvolvimento territorial de forma sustentável, tendo a preservação das áreas protegidas como uma parte vital da equação.







Termos de Compromisso de Compensação Espeleológica

Início: 2018

Status: Em execução

Os Termos de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCEs) são documentos que estabelecem compensações pelos impactos negativos irreversíveis causados às cavidades naturais subterrâneas (cavernas) com grau de alta relevância. Dentre as diversas ações realizadas e previstas estão o financiamento de estudos, pesquisas científicas e de infraestrutura, cursos de capacitação e congressos nacionais e internacionais, que contribuam para o avanço do conhecimento da espeleologia.

A responsabilidade da gestão operacional dos TCCEs e a execução técnica de alguns dos projetos são exercidas pelo IABS com o acompanhamento de um Comitê Gestor. Esse acompanhamento em parceria visa disciplinar as atividades dos projetos, sua composição e competências, garantindo a transparência nas ações, na participação na tomada de decisões compartilhadas e o acompanhamento do estado da arte dos projetos.



Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Planos de Manejo e Diagnósticos da Gestão de Unidades de Conservação

Início: 2015

Status: Finalizado

O IABS já realizou a elaboração de planos de manejo e diagnósticos de gestão de Unidades de Conservação (UCs) de proteção integral e uso sustentável, como a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, a Área de Proteção Ambiental Municipal Santo Antônio, o Monumento Natural Estadual da Serra da Piedade, e o Parque Nacional da Serra da Canastra. Os trabalhos foram fruto de intensa interação entre o Instituto e o Ministério Público de Minas Gerais, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Prefeituras Municipais e seus parceiros. Além do mapeamento de lacunas e potencialidades de gestão dos territórios, e o planejamento e zoneamento das UCs, os projetos também buscaram resolver os principais conflitos relacionados aos interesses sociais e econômicos, de uso e ocupação do solo, e os beneficiários dos arredores da localização.



Sistema de Modelagem Costeira Brasil

Início: 2013

Status: Finalizado

Este Projeto contribuiu na melhoria da gestão da costa brasileira, permitindo a transferência de metodologias, ferramentas e a formação de recursos humanos especializados. A finalidade foi entender e propor soluções para os problemas de erosão da costa brasileira, além de estudar problemas de impacto ambiental e delimitar zonas de domínio público e privado ao longo do litoral, permitindo recuperar espaços públicos já ocupados e proteger as populações em áreas de risco.

Neste sentido, foi desenvolvido o Sistema de Modelagem Costeira (SMC) adequado à realidade da costa brasileira, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e a Universidade de Cantábria (Espanha), dentre outros. Além disso, o projeto proporcionou a formação de gestores em técnicas de proteção e gestão do litoral e o fortalecimento de grupos locais de pesquisas, gerando uma massa crítica que dê apoio regional para uma gestão adequada da costa brasileira. A iniciativa atendeu às diretrizes do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC), que tem como finalidade o estabelecimento de normas gerais visando a gestão ambiental da zona costeira do país, lançando as bases para a formulação de políticas, planos e programas estaduais e municipais.



Apoio

Execução



Coordenação



Secretaria de
Extrativismo e Desenvolvimento
Rural Sustentável



Ministério do
Meio Ambiente

Ministério do
Planejamento



2006

- Criação de Pólo Municipal de Apoio Presencial no Município de Itanhém – BA
- Plano Diretor Participativo do Município de Itarema - CE

2007

- Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental da Mata Atlântica e Ecossistemas Costeiros
- Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) do Município de Itarema, Acaraú e Amontada - CE

2008

- Sistema de Modelagem Costeira (SMC) do litoral brasileiro
- Recuperação e Preservação da Bacia do Rio Pindaré no Município de Pindaré Mirim - MA

2009

- Desenvolvimento Regional Sustentável - Fundação Banco do Brasil
- Projeto PET: preservação, educação e trabalho
- ICMBio/Cecav - Apoio à construção participativa da IN 02/2009 MMA

2010

- CECAV/ICMBio – Facilitação do Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental
- Gestão de conflitos socioambientais em Apicás - MT

2014

- Projeto de Preservação Permanente no Interior da APE aeroporto - MG
- Estudos Técnicos para definição do limite e Georreferenciamento do Monumento Natural Estadual Serra do Caraça
- Elaboração de materiais técnicos para o Centro Sebrae Sustentabilidade - CSS

2015

- Planos de Manejo e Zoneamento de UCs na região de Itabira/MG
- Georreferenciamento de Unidades de Conservação na região de Conceição do Mato Dentro/MG
- EE Corumbá
- Capacitação Técnica em Intervenções e Tecnologias Socioambientais de Conservação de Solos e Paisagens voltados à Segurança Hídrica
- Planos de Manejo PNM Mata do Intelecto e Zoneamento APA Santo Antônio

2012

Cursos de capacitação para guias e condutores de espeleoturismo na bacia do São Francisco

2018

- Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável para a Bacia do Descoberto
- TCCE ICMBio/Vale: Compensação Espeleológica

2020

- TCCE ICMBio / Ferro Puro;
- 36º CBE;
- TCCE ICMBio / Vale II.

2016

- TCA ICMBio / Anglo American
- Projeto de apoio às políticas públicas do Brasil de combate a desertificação, meio ambiente, mudanças climáticas, igualdade e inclusão social mediante capacitações.
- Estudo de cenários para o Parque Nacional da Serra da Canastra

2017

- Diagnóstico da gestão das Unidades de Conservação Municipais - RBSE
- Planejamento Estratégico do Parque Estadual Serra do Intendente e Parque Natural Municipal do Tabuleiro
- Diagnóstico Fundiário do Monumento Natural Estadual da Serra da Piedade

2019

- Pro-Espeleo - Sistema de Gestão de Projetos
- CANIE - TCCE ICMBio/Vale
- CECAV - Planos de Manejo Espeleológicos das Grutas do Lapão e Castelo no Parque Nacional da Chapada Diamantina

2023

- TCCE ICMBio / Vale III
- Curso de Guias e Condutores de Espeleoturismo



SOCIOECONOMIA CIRCULAR

A economia circular se baseia na ideia de que os recursos naturais são finitos e, por isso, devem ser geridos de maneira eficiente e sustentável. Mas além do conceito de reduzir, reutilizar e reciclar, é preciso repensar como a cultura e história das populações locais podem integrar as cadeias de valor da economia circular, garantindo autonomia financeira e inovação produtiva para as comunidades. Assim, o conceito de Socioeconomia circular traduz a necessidade de incorporar o protagonismo social em negócios de impacto, resgatando a cultura desses territórios, repensando os produtos na lógica da circularidade e reinserindo materiais que seriam destinados à rua ou aos lixões.





PEÇA
SPECIAL

Cobogó Mundaú



PEÇA
ESPECIAL

Cobogó Mundaú

Maceió Mais Inclusiva

Início: 2017

Status: Finalizado

O programa Maceió Mais Inclusiva Através de Modelos de Economia Circular desempenhou um papel essencial na transformação da economia tradicional de comunidades de marisqueiras. Essa transformação substituiu os modelos econômicos lineares por modelos circulares de valor, onde os resíduos de uma atividade se tornam insumos valiosos para outra. Isso resultou na criação de novos modelos econômicos inclusivos que não apenas fortaleceram a economia local, mas também geraram alternativas de renda significativas.

Em um esforço conjunto com a comunidade, o Projeto introduziu a Moeda Social, uma inovação que contribuiu para o desenvolvimento econômico das marisqueiras e mariscadores, aumentando suas oportunidades e ampliando sua autonomia econômica. Este Projeto é um exemplo notável de como a socioeconomia circular pode ser uma força impulsionadora para o progresso e a inclusão, promovendo a dignidade e a melhoria na qualidade de vida das comunidades locais.

Além disso, foram realizados testes inovadores de cultivo do Sururu. A premiada metodologia consiste na utilização de bóias com linhas que prendem o Sururu, em um sistema de cultivo chamado de long-line, não sendo mais necessário o mergulho até o fundo da lagoa para coletar os moluscos. O método facilita a colheita e o trabalho laboral durante o processo, quando comparado ao método tradicional.



Realização



Apoio



Parceiros Implementadores



Renda para Catadores

Início: 2021

Status: Finalizado

O projeto Renda para Catadores de Materiais Recicláveis apoiou um grupo de cooperativas e associações de catadores de quatro municípios do litoral sul de Pernambuco (Sirinhaém, Tamandaré, Barreiros, São José da Coroa Grande) e um município do litoral norte de Alagoas (Maragogi). A iniciativa trouxe como alicerce a cadeia de reciclagem do plástico na região, capacitando as organizações para a formalização e fortalecimento institucional. Além disso, houve a criação conjunta de novas estratégias de agregação de valor, a partir do beneficiamento do plástico coletado, usualmente vendido por baixos preços devido a ausência de processamento desses materiais.



Parceiros





Projeto Sururu - Conchas que transformam

Início: 2020

Status: Em execução

Projeto de impacto com a comunidade do Vergel do Lago, em Maceió (AL), especialmente com as mulheres marisqueiras da região - em 2024, são 25 mulheres cadastradas. O IABS, a Portobello e seus parceiros se uniram, em 2020, para dar continuidade a um trabalho iniciado em 2017 com o reuso das conchas do sururu. O propósito é gerar alternativas de renda, trazer mais qualidade de vida para a comunidade e diminuir os impactos ambientais das conchas de sururu descartadas nas ruas do bairro.

No Entrepósito do Sururu, a unidade fabril da Empresa Social do IABS, as conchas são transformadas em matéria-prima para produtos inovadores e de alto valor agregado, como o Cobogó de Mundaú e revestimentos. Até 2024, já foram mais de 200 toneladas de conchas reaproveitadas, gerando mais de R\$370 mil em renda total para a comunidade.

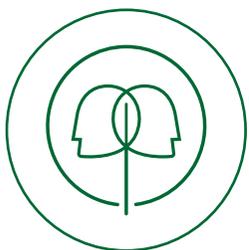
Ainda, com o fundo social, o lucro de todas as vendas será revertido em novos projetos na comunidade, promovendo bem-estar coletivo. Esse será um legado de transformação para as gerações futuras na comunidade.



Realização







OUTROS TEMAS DE ATUAÇÃO

Ao longo dos seus 21 anos, o IABS trabalhou com vários temas conectados com a dimensão ampla da sustentabilidade. Alguns deles deixaram de ser trabalhados, outros ainda permanecem no radar. Temas que tiveram importância no crescimento do impacto socioambiental do IABS em todo o Brasil. Entre eles, estão: Tecnologia e Gestão de Informações; Desenvolvimento Humano e Voluntariado; Cooperação e Fortalecimento Institucional; Diálogos Sociais e Gestão de Conflitos; Inserção Produtiva e Negócios Sociais; Energia Inclusiva; Mobilidade Sustentável e Inclusiva; e Turismo Sustentável.

Esses temas movimentaram dezenas de projetos do Instituto em diversos estados e cidades brasileiras. Ao resgatar esse legado nessas duas décadas, é importante recordar algumas temáticas que podem não fazer mais parte de um trabalho atual, mas que contribuíram ativamente para a sustentabilidade e ainda permanecem como importantes aprendizados.





A vida por um Feixe de Lenha – experimento metodológico de gestão de conflitos socioambientais

Início: 2007

Status: Finalizado

O Projeto A vida por um Feixe de Lenha realizou um trabalho de participação ativa da comunidade de Canabrava, em Minas Gerais. O resultado deste esforço coletivo gerou uma análise do processo de interação social existente, facilitando um espaço de diálogo entre os envolvidos para buscar novas oportunidades de sustentabilidade local. Com as atividades extrativas e produtivas de grandes empresas de plantio de eucalipto na região, esse acolhimento foi importante para que a comunidade pudesse viver em harmonia com essas empresas.

Entre as atividades realizadas estavam o diagnóstico sobre processos de desenvolvimento local, entrevistas com representantes de instituições e comunidades, e oficinas participativas com diversos atores da região.



Parceiros



Mapeamento participativo da rota das barças da Veracel

Início: 2011

Status: Finalizado

Esse projeto teve como objetivo realizar um mapeamento participativo do uso do ambiente marítimo nas proximidades da rota utilizada pelas barças de transporte de celulose da indústria no extremo sul do estado da Bahia. Esse diagnóstico coletou informações dos locais de pesca, tipos de embarcações, artes de pesca, pescados e turismo utilizados pela população local, evitando assim, conflitos sobre o uso das mesmas regiões aquáticas.

As atividades desenvolvidas contemplaram a construção participativa dos mapas, delimitando os usos em diferentes épocas do ano para cada ator envolvido no processo, visando a redução dos enfrentamentos entre o setor e pescadores e a construção de diálogos junto aos órgãos competentes e demais instâncias de interação envolvendo diversos atores, dentre eles: pescadores artesanais, operadores de turismo e outros usuários do ambiente marítimo.



Parceiros





Centro Pesqueiro do Jaraguá

Início: 2019

Status: Finalizado

O Centro Pesqueiro do Jaraguá (CPJ) é um equipamento público construído pela Prefeitura de Maceió para atender às necessidades dos pescadores e marisqueiras artesanais do Jaraguá e valorizar a cadeia produtiva da pesca, uma tradição na cidade.

O IABS foi responsável pela gestão compartilhada com a Prefeitura de Maceió e contribuiu com a implementação de um modelo de governança participativo, envolvendo a comunidade local na tomada de decisões, melhoramento das condições de trabalho para os/as beneficiários/as, e também proporcionou segurança e profissionalismo, valorizando e dinamizando a economia da região.



Parceiros





Girando Ideias

Início: 2022

Status: Finalizado

O projeto Girando Ideias, iniciado em 2022 em parceria com a empresa de mobilidade urbana Tembici, destaca-se como uma ação de escuta ativa nos pontos de apoio iFood Pedal, com o propósito de criar um impacto social positivo para os entregadores de aplicativos. Os usuários do iFood Pedal têm acesso a bicicletas elétricas para entregas e podem desfrutar de um espaço de acolhimento equipado com sofás, tomadas, banheiros, micro-ondas e outras comodidades. A iniciativa promoveu uma alternativa de entrega de baixa emissão de carbono por meio do uso de bicicletas elétricas, alinhando-se com as ações de mobilidade urbana sustentável do Instituto.

Essa parceria entre o IABS e a Tembici não apenas contribuiu para a mobilidade urbana e o bem-estar dos entregadores, mas também demonstrou a importância da inovação social e do cuidado com o meio ambiente no setor de entregas por aplicativo.



Parceiros





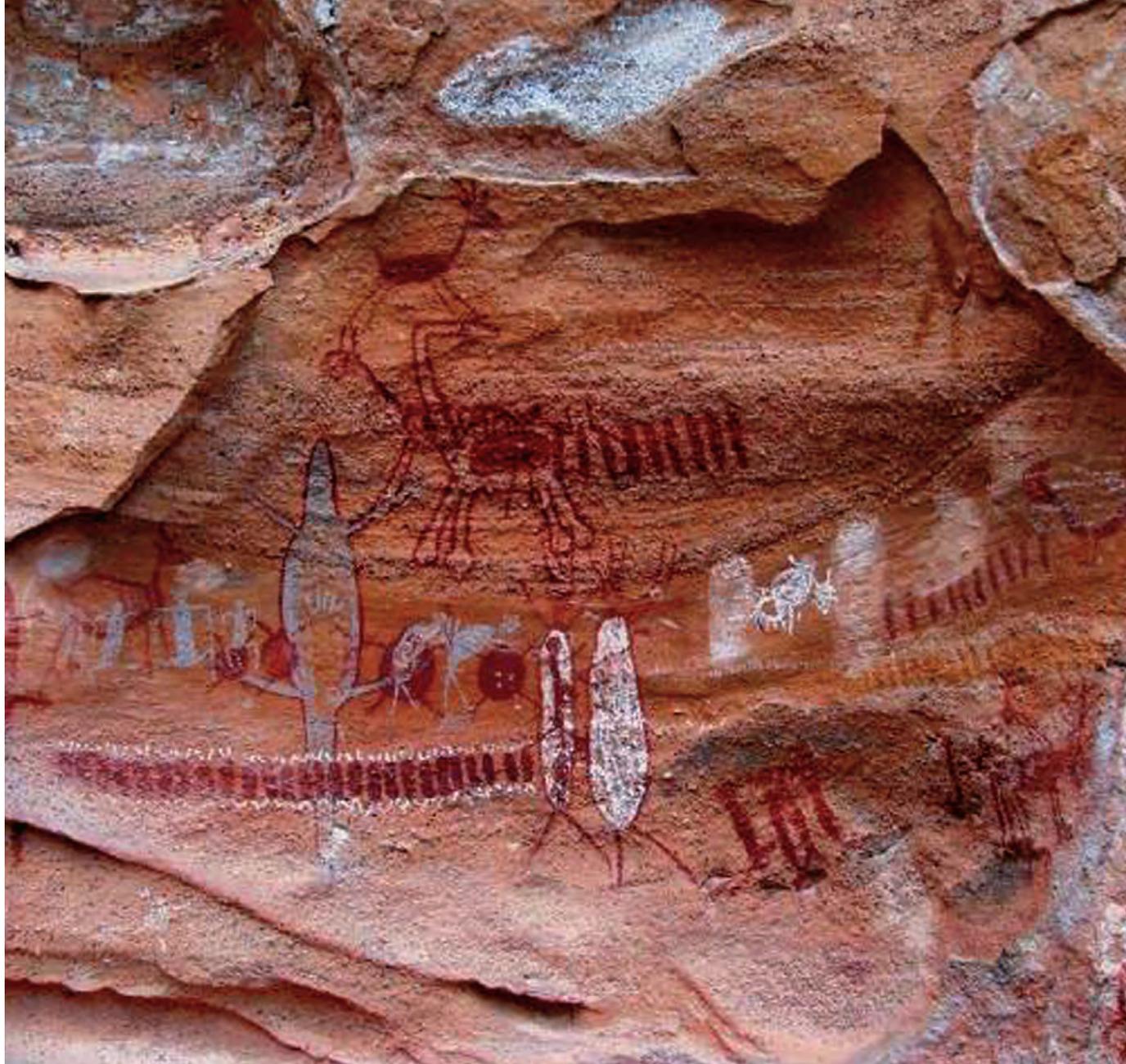
Desenvolvimento do Turismo Sustentável nas regiões dos Lençóis Maranhenses, Delta do Parnaíba, Serra da Capivara e Jericoacoara

Início: 2007

Status: Finalizado

Em sua importante missão, o Projeto conseguiu ampliar o alcance e o impacto do turismo em parques nacionais, por meio da valorização de sua biodiversidade e dos produtos turísticos promovidos por eles. Com o intuito de enriquecer a experiência dos visitantes, foram criados novos produtos e serviços turísticos, e a mão de obra local foi qualificada, incentivando a cooperação no setor. Com isso, foi possível gerar benefícios sustentáveis a longo prazo, promovendo ao mesmo tempo conscientização, riqueza da cultura e da biodiversidade da região, envolvendo a população local nas atividades turísticas.

Essas iniciativas abrangeram os municípios circunvizinhos a parques notáveis, como os Parques Nacionais dos Lençóis Maranhenses, da Serra da Capivara e do Delta do Parnaíba, no Piauí, bem como os arredores do Parque Nacional de Jericoacoara. Todos esses locais compartilham semelhanças relevantes, como áreas de conservação ambiental, índices reduzidos de desenvolvimento econômico e social, e potencial turístico e educativo significativo.



Parceiros



TURISMO SUSTENTÁVEL



Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco

Início: 2011

Status: Finalizado

O Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco teve como missão impulsionar o turismo como uma ferramenta de progresso econômico e social para as populações que residem ao longo do Rio São Francisco, abrangendo 24 cidades ribeirinhas nos estados de Alagoas e Sergipe.

Os principais beneficiários deste Projeto foram os pequenos empreendedores que fazem parte da indústria do turismo na região. Eles desempenharam um papel fundamental na construção e promoção do destino turístico integrado conhecido como Caminhos do São Francisco, seguindo um modelo inovador de desenvolvimento do turismo sustentável. Como resultado, o projeto alcançou um notável aumento de 40% no número de empresas formais e empregos diretamente relacionados à cadeia produtiva do turismo, proporcionando um impacto positivo nas comunidades locais.



Parceiros

Secretaria de Estado
do Desenvolvimento
Econômico e Turismo



TURISMO SUSTENTÁVEL



Projeto de Dinamização do Turismo do Rio Grande do Norte

Início: 2017

Status: Finalizado

A pouco mais de 100 km de Natal e João Pessoa, a natureza intocada, composta por uma grande diversidade de espécies como a catingueira, angico, braúna, juazeiro, marmeleiro, mandacaru, umbuzeiro e aroeira, proporciona uma experiência única no mundo. Pensando nesse espaço, o Projeto fomentou atividades de ecoturismo e promoveu a cultura local. Situada numa região cercada por montanhas, grutas e clima agradável, a serra do agreste potiguar traz o que a caatinga tem de melhor.

O Projeto também foi um meio para divulgar a gastronomia local, baseada na produção de agricultura familiar, incentivando a comercialização de diversos produtos agroecológicos e estimulando o consumo consciente. Além disso, a forte identidade local está representada por meio dos grupos folclóricos, que levam dança, arte e cultura aos principais festivais do Nordeste.



Parceiros





Polo de Ecoturismo de São Paulo

Início: 2011

Status: Finalizado

Devido às particularidades singulares que distinguem o Polo de Ecoturismo do restante da cidade, a Prefeitura de São Paulo, por meio da São Paulo Turismo – SPTuris, optou por desenvolver um plano de crescimento turístico exclusivamente para esta região. A partir deste objetivo, foi estabelecida uma estratégia direcional que guiasse as atividades de todos os envolvidos no setor turístico, sejam eles do setor público, privado ou do terceiro setor.

O IABS desempenhou um papel central na consolidação desse trabalho colaborativo, que se baseou na ativa participação do setor público, na colaboração da comunidade local e na adesão aos princípios da sustentabilidade. Este Projeto ilustra como um esforço conjunto entre as comunidades locais e os três setores - público, privado e terceiro setor - pode resultar em diretrizes estratégicas que promovem o turismo de maneira responsável e sustentável.



Parceiros



TURISMO SUSTENTÁVEL



Cultura Sustentável no Jequitinhonha

Início: 2014

Status: Finalizado

O objetivo geral do projeto foi promover os aspectos ambientais, culturais e econômicos do Vale do Jequitinhonha, por meio do artesanato que comprovadamente faça uso sustentável da biodiversidade local, gerando trabalho e renda para grupos de artesãos, e da identificação de demandas, formatação de roteiros e promoção do destino como ponto de turismo cultural. Visou, ainda, a integração destes atores com o ambiente natural local, bem como a valorização do seu território e dos recursos naturais ali presentes. Os artesãos receberam capacitações para qualificação de suas peças, utilizando de forma sustentável os recursos destinados para a fabricação, fortalecendo seus grupos e dando visibilidade a nível nacional e internacional. Mais especificamente, este projeto atuou nos municípios de Jequitinhonha e Ponto dos Volantes, com ações de diagnóstico, formatação de produtos e serviços de forma sustentável, fortalecimento institucional, desenvolvimento de marca, comunicação, inserção produtiva e estudo de oferta e demanda nacional e internacional por turismo cultural.





MOBILIDADE
URBANA DE
BAIXO CARBONO

Mobilidade Urbana de Baixo Carbono em Grandes Cidades Brasileiras

Início: 2018

Status: Finalizado

O Projeto, desenvolvido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Secretaria de Mobilidade e Serviços Urbanos (SEMOB) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), contribuiu para o desenvolvimento de ferramentas técnicas e de conhecimento visando o planejamento e implantação de mobilidade urbana sustentável em cidades brasileiras. Para conseguir isto, foram elaboradas ferramentas e publicações técnicas e realizada capacitação técnica para gestores e agentes públicos. Desta forma foi possível a promoção de práticas sustentáveis nos projetos de mobilidade urbana, tornando as cidades mais sustentáveis, ao mesmo tempo que a população tenha uma melhor qualidade de vida. Além disso, o Projeto contribuiu para que o Brasil cumprisse seus compromissos voluntários de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a implementação da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), priorizando o transporte ativo e coletivo.



Implementação:



Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL





EletroMobilidade

Transição para a Eletromobilidade
nas Cidades Brasileiras

Transição para Eletromobilidade nas Cidades Brasileiras

Início: 2020

Status: Finalizado

O Projeto “Transição para Eletromobilidade nas Cidades Brasileiras”, realizado em parceria com o Banco Mundial e a Secretaria de Mobilidade e Serviços Urbanos (SEMOB) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), desenvolveu um estudo para a introdução de veículos elétricos destinados ao transporte coletivo no Brasil, estruturou iniciativas de eletromobilidade para as cidades brasileiras e criou mecanismos de financiamento para esse fim.

Para a concretização dessas ações, foram desenvolvidos projetos-piloto, promovidas colaborações institucionais, e realizadas ações para disseminação de conhecimento. Além disso, o projeto aprimorou a capacidade técnica, financeira e institucional das Secretarias de Mobilidade das Prefeituras de Belo Horizonte (MG) e Fortaleza (CE), cidades selecionadas como pilotos para as ações.



Executor



Realização





Energia Sociocircular

Início: 2020

Status: Finalizado

Fruto de uma parceria do IABS com a Neoenergia, o Projeto Energia Sociocircular promoveu o uso complementar de painéis fotovoltaicos obsoletos, gerando oportunidades e reduzindo as desigualdades. Para isso, foi elaborado um diagnóstico completo sobre a utilização dos painéis no Brasil e no mundo, que abordou os marcos regulatórios brasileiros e internacionais, entrevistas com atores na temática e recomendações para o uso complementar desses materiais. O resultado desse esforço apresentou um diagnóstico que abordou os fluxos e processos da cadeia completa dos painéis, as barreiras e oportunidades existentes no tema.



Parceiros



SOLIDARIEDADE



O apoio coletivo faz parte da cultura do IABS. Por isso, são incentivadas campanhas solidárias - e algumas compõem a história da empresa, como a Campanha Sangue Bom, iniciada em 2019, que incentiva os colaboradores do IABS de Brasília, Maceió e Recife a doarem sangue anualmente. Outra tradição é a Taxa Solidária, ação do Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido que, desde 2016, mobiliza contribuições voluntárias às comunidades que produzem sustentavelmente na região de Piranhas (AL) e proximidades.

Em conjunto com as campanhas tradicionais do IABS, também são sensibilizadas ações internas e externas em apoio aos beneficiários dos projetos. Em 2024, por exemplo, foi criada uma mobilização emergencial às marisqueiras atingidas por fortes chuvas no Vergel do Lago (AL) e da Barra de São Miguel (AL), e também a campanha de arrecadação direcionada à recuperação dos cultivos da Associação Gap Ey - organização indígena produtora de café em Rondônia, atingida por incêndios florestais na seca.



EVENTOS

A sede em Brasília dispõe de um amplo Centro de Treinamento e abre espaço para a realização de eventos, sejam eles internos ou externos. Em destaque, foi realizado o Seminário Final das Pesquisas e Apresentação da Produção Técnica e Acadêmica da 1ª Edição do Mestrado Profissional, do Projeto Rural Sustentável - Cerrado (foto ao lado). O evento reuniu, pela primeira vez em nossa sede, os/as colaboradores/as do IABS e convidados externos.

Já no Centro Xingó, em Piranhas (AL), realizamos 11 edições do Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido. Foram onze anos promovendo espaços de discussão e novas formas de interagir com a sociedade local, trazendo novos olhares mais integrados e sustentáveis.

Entre outros eventos realizados, sempre alinhados aos nossos propósitos e projetos, estão o Seminário Internacional Ostras e Comunidades, o Seminário de Economia Circular e os Seminários do PRS - Cerrado.





SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO



170
participantes
no seminário

30
participantes
no curso



200
participantes
no seminário

43
participantes
no curso



350
participantes
no seminário

33
participantes
no curso



250
participantes
no seminário



250 participantes
no seminário

33 participantes
no curso



271 participantes
no seminário

34 participantes
no curso



519 participantes
no seminário

40 participantes
no curso



458 participantes
no seminário

25 participantes
no curso



164 participantes
no seminário

15 participantes
no curso



241 participantes
no seminário

20 participantes
no curso



203 participantes
no seminário

23 participantes
no curso

SEMINÁRIO INTERNACIONAL OSTRAS E COMUNIDADES



150
participantes
no seminário

40
participantes
no curso



118
participantes
no seminário

11
participantes
no curso



135
participantes
no seminário

40
participantes
no curso



549
participantes
no seminário

SEMINÁRIO DE ECONOMIA CIRCULAR



90
participantes
presenciais



96
participantes
presenciais



441
participantes
virtuais

SEMINÁRIOS DO PRS - CERRADO

OFICINA DE FINANÇAS VERDES

"O Plano ABC+ tem nove eixos estratégicos estruturados para a próxima década. Um deles é o fomento e acesso ao crédito, novas linhas de financiamento. Acreditamos que as finanças verdes vão ser um grande propulsor no agro."
Fabiana Alves (MAMA)

+ 120 participantes

120
participantes

SEMINÁRIO

AS CERTIFICAÇÕES COMO PROMOTORAS DE BOAS PRÁTICAS DA AGROPECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

"Na oficina, trabalhamos um aspecto muito importante para a promoção, difusão das tecnologias, que é o financiamento, incentivos fiscais e tributários."
Fernando Hertz (BCC)

+ 1.200 visualizações + 200 participantes

249
participantes

SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DAS PESQUISAS

+ 700 visualizações

229
participantes

Anote na agenda

Seminário Final das Pesquisas e Apresentação dos Trabalhos da 1ª turma do Mestrado Profissional

28 e 29
Agosto 2024
8h às 18h

"A importância da pesquisa e capacitação para a transformação sustentável da agropecuária brasileira"

Transmissão ao vivo:
Canal IABSTV no YouTube

120
participantes



PRÊMIOS REALIZADOS

Além de receber prêmios, o IABS, no âmbito de seus projetos, busca mapear e dar reconhecimento para as melhores práticas nos temas em que trabalha. Neste sentido, os prêmios buscam sempre trazer um apoio de consolidação e difusão para as iniciativas com maior potencial identificadas nas chamadas.

PRÊMIO MANDACARU I

O Prêmio Mandacaru - Projetos e Práticas Inovadoras para a Convivência com o Semiárido foi uma iniciativa dirigida às associações de agricultores e agricultoras familiares, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e entidades governamentais.

Entre seus objetivos, estavam a contribuição para a transformação social, promovendo a preservação, o acesso, a gestão e a valorização da água como um direito essencial à vida e à cidadania, ampliando a compreensão e a prática da convivência sustentável e solidária com o Semiárido brasileiro.

Com o tema “Acesso, Manejo e Qualidade da Água”, a 1ª edição trouxe um escopo que incluía tecnologias sociais de caráter inovador, abrangendo aspectos construtivos para áreas de captação e armazenamento de água de chuva para processos de difusão de técnicas e saberes relacionados ao manejo da água e demais recursos naturais do Semiárido.



PERÍODO:

1ª ED. 2012

VALOR TOTAL:

R\$960.000,00

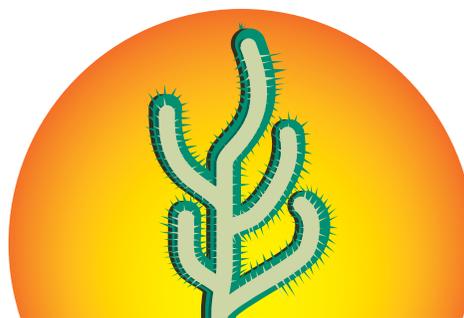


PRÊMIO MANDACARU II

Com os bons resultados alcançados na 1ª Edição do Prêmio, a 2ª edição veio para multiplicar e consolidar mais ações positivas de convivência solidária e sustentável com o Semiárido, ampliando o apoio a projetos e práticas inovadoras.

A partir da experiência do ano anterior, foi identificada a importância de buscar um diálogo mais próximo aos atores envolvidos em suas categorias. Dessa forma, com o tema “Água, Participação e Soberania Alimentar”, o Prêmio Mandacaru II trouxe um maior envolvimento da equipe e participações em diversos eventos relacionados ao tema, com visitas a inúmeras instituições atuantes no Semiárido.

Nas duas edições do Prêmio foram apoiadas e desenvolvidas 197 tecnologias sociais, por meio de 22 entidades vencedoras. As instituições premiadas constituíram parcerias com diferentes entidades, tanto públicas como privadas. Dessa forma, foram construídas redes de colaboração entre diversas instituições, permitindo a interação dessas organizações para a efetivação das práticas e projetos.



P R Ê M I O
MANDACARU
PROJETOS E PRÁTICAS INOVADORAS
EM ACESSO À ÁGUA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

PERÍODO:

2ª ED. 2013

VALOR TOTAL:

R\$ 1.000.000,00



PRÊMIO INOVAÇÃO EM ECONOMIA CIRCULAR

O Prêmio Inovação em Economia Circular buscava reconhecer práticas, projetos, ideias e ações que pudessem trazer soluções aos resíduos das cadeias produtivas locais, especialmente do sururu e da pesca, com o intuito de apoiá-los para que trouxessem resultados de inserção produtiva, geração de renda e sustentabilidade para o Projeto Maceió Inclusiva.

O Prêmio foi concedido pelo projeto, executado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sendo realizado em colaboração com a Prefeitura de Maceió e tendo apoio da empresa química e petroquímica brasileira Braskem, da Agência de Fomento do Estado de Alagoas (Desenvolve), do SEBRAE Alagoas e do Centro de Inovação em Tecnologia para o Desenvolvimento Humano da Universidade Politécnica de Madrid (itdUPM).



PRÊMIO

Inovação em Economia Circular

PERÍODO:
DEZEMBRO 2018

VALOR TOTAL:
R\$ 200.000,00

Realização



Apoio



PRÊMIO RURAL SUSTENTÁVEL

O Prêmio Rural Sustentável - Sustentabilidade para o Desenvolvimento Rural teve como finalidade reconhecer e disseminar os exemplos de boas práticas e tecnologias aplicadas à agricultura de baixo carbono em Unidades Demonstrativas e Multiplicadoras cadastradas no Projeto Rural Sustentável (PRS) com vista a promover o desenvolvimento rural sustentável e a redução da pobreza no meio rural.

A iniciativa foi dirigida aos produtores(as), técnicos(as) (ATECs) e instituições (ATERs) devidamente cadastradas no Projeto que tinham Unidades Demonstrativas (UDs) e/ou Unidades Multiplicadoras (UMs) aprovadas.

O Prêmio foi concedido pelo Projeto Rural Sustentável (PRS), que é fruto da Cooperação Técnica entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Fundo Internacional para o Clima do Ministério do Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Governo Britânico (DEFRA), tendo como beneficiário o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O IABS foi a instituição selecionada para realizar a execução e operacionalização das atividades do Projeto.



PERÍODO:
DEZEMBRO 2018

VALOR TOTAL:
R\$ 450.000,00

Implementação Apoio Técnico



Realização



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



DEPOIMENTOS



“A agricultura é a nossa mesa, é de onde vem tudo. E eu entendia pouco da agricultura. No início, eu não acreditava - mas depois comecei a acreditar, a aplicar o que aprendi e a pegar esse conhecimento. Já trabalhei com cisterna, barragem subterrânea e o biodigestor. Hoje, por exemplo, o feijão tá cozinhado [sic] por conta do biodigestor.”

Gilberto Ramos, seu Giba
Beneficiário do Centro Xingó

“Através das ostras e da nossa associação, nós recebemos divulgação que trazem mais pessoas e nos possibilitam realizar a venda. Hoje, o IABS também compra as nossas ostras e é uma ajuda boa, porque se não fosse assim, não estaríamos conseguindo alcançar tantas coisas.”

Maria Sebastiana da Conceição
Beneficiária Ostras Depuradas de Alagoas

“Hoje nosso meio de vida melhorou, nossa comunidade está mais bonita. Eu gosto muito de trabalhar com ostras e depois que começamos a associação e o IABS entrou em nossas vidas, a venda das ostras está dando mais dinheiro e conseguimos sobreviver, então eu tenho muito o que agradecer.”

Maria
Beneficiária Ostras Depuradas de Alagoas

“Na nossa visão, o Projeto abriu portas que a gente não sabia que existia: [portas] de mercado, de compradores, de investimentos, de melhorias nos nossos produtos. E, com certeza, com a melhoria dos nossos produtos, nós vamos poder vender num preço melhor - e conseguir mercado, conseguir benefícios para a comunidade e um bom sustento para nossa família. O PRS foi um dos projetos que alavancou nossa comunidade, trouxe melhoria para todas as famílias, para todos os comunitários, que, com certeza, daqui para frente vão ter uma vida muito melhor”

Antônio Palheto Furtado

Presidente da Associação de Moradores e Agroextrativistas da Comunidade do Repartimento, OSP beneficiária do PRS - Amazônia

“[...]sou filha de agricultor e estou no evento falando sobre agricultura e sobre o Rio São Francisco pela primeira vez. Estou encantada com tudo que eu vi, do local até as palestras, foi muito conhecimento que eu tive e espero ter a oportunidade de vir em outros [Seminários], porque quem não veio hoje perdeu muito, porque, realmente, foi muito rico. Só tenho a agradecer a toda equipe e por todo o conhecimento que adquiri hoje.”

Maria de Lourdes Sobreira de Figueiredo

Participante do 11º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido

“O sururu é a minha principal fonte de renda e a casca veio para complementar mais um pouco. Antigamente, você não andava aqui nessa via. Você vê, há 5 anos atrás era muita bicho [por aqui], era muita larva, muito animal na beira da pista... Aí, quando começou esse Projeto junto com o IABS [e a Portobello], a via principal aqui ficou limpa, você não vê mais lixo e ficou melhor para a gente, porque vai para o bolso da gente!”

Josiane dos Santos (Geleia)

Beneficiária dos projetos Maceió Mais Inclusiva e Projeto Sururu: Conchas que transformam

“No assentamento, a nossa atividade principal era leite, mas ele não tava dando rentabilidade para nós agricultores familiares. Agora, com todas as palestras e Dias de Campo que participamos, aprendemos a como aumentar a nossa renda na propriedade, que é através do consorciamento do leite com a árvore de eucalipto. É esse o caminho que temos que buscar: produzir bem, mas sem depredar a nossa natureza.”

Divino Goulart da Silva

Beneficiário PRS - Cerrado

COM QUEM JÁ TRABALHAMOS

O Instituto valoriza e entende que parcerias são laços que se criam com visão de longo prazo e, para serem duradouras, precisam de um propósito em comum, de valorização e ações planejadas e acompanhadas. Na construção e manutenção dessas relações aprendemos que a qualidade, acima da quantidade, é ponto crucial, e poder contar com parceiros e apoiadores em diferentes momentos e situações nos torna mais fortes e sólidos.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



ORGANISMOS MULTILATERAIS



SETOR PRIVADO

Portobello

Bracell

suzano

SEBRAE

FERRO PURO
MINERAÇÃO

Qualcomm

PETROBRAS

AngloAmerican

VALE

Neoenergia

VOTORANTIM

SOFIDEL

TERCEIRO SETOR

FUNDO BRASILEIRO PARA
A BIODIVERSIDADE
FUNBIO

FUNDAÇÃO

FUNDAÇÃO
renova

iCS
INSTITUTO
CLIMA-SOCIEDADE

redeILPF

Futura

PODER PÚBLICO

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

apexBrasil

CODEVASF

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

CECAV
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS
ICMBio-MMA

ICMBio
INSTITUTO DIRCO MENDES
MMA

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

Banco do
Nordeste

Secretaria
de Planejamento,
Gestão e Desenvolvimento
Regional
GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

BNDES

Embrapa

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AD Diper
Agência de Desenvolvimento
Econômico de Pernambuco

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

DESENVOLVE
AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS

SEAGRI
Secretaria de Estado da
Agricultura e Pecuária

ALAGOAS
GOVERNO

RN
SEPLAN

ABC
Associação
Brasileira de
Companhias de
Energia Elétrica

spturis
eventos turismo

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA

POITÉCNICA
i t d
UPM

UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

CNPq

UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO PARÁ

UnB

FAPEAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA
DO ESTADO DE ALAGOAS

LISTA DE PROJETOS

#		A	
1º Seminário de Economia Circular	2017	Abce - II Curso de "Análise e Gestão de Conflitos" Socioambientais - Introdução Teórico-Metodológica"	2010
1º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2014	Abce/Chesf - Curso de análise e gestão de conflitos socioambientais no setor elétrico	2010
1º Seminário e Curso Internacional Ostras e Comunidades	2016	Agenda 21 Local Governador Dix-Sept Rosado	2003
2º Seminário de Economia Circular	2018	AgroGalaxy - ações formativas em produção rural sustentável	2023
2º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2015	Alagoas Mais Peixe: Capacitação e gestão destinado aos módulos de piscicultura do programa Alagoas Mais Peixe, destinadas à Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – Seagri/AL	2011
2º Seminário e Curso Internacional Ostras e Comunidades	2017	AMBERO – Prevenção de Incêndios Florestais no Cerrado	2014
3º Curso de gestão de conflitos Abce “Análise e gestão de conflitos socioambientais – Introdução Teórico-Metodológica”	2011	APL Assessoria - SEBRAE/MA (Continuação 026-08)	2009
3º Seminário de Economia Circular	2021	Apoio à construção participativa da IN 02/2009 MMA	2009
3º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2016	Apoio à estruturação da Secretaria para assuntos Internacionais e da agenda Bahia – Serinter	2012
3º Seminário e Curso Internacional Ostras e Comunidades	2019	Apoio a formulação e implementação do Plano estratégico de CT&I em Alagoas - Secti	2012
4º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2017	Assessoria metodológica para construção do Programa “Negócio Certo Rural” entre Sebrae e Senar	2009
5º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2018	Assistência Técnica Continuada ao Projeto Alagoas Mais Peixe/AL (Segunda Fase)/Alagoas Mais Peixe Continuidade - Assistência Técnica Continuada aos Piscicultores	2012
5º Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental	2019	Associativismo e cooperativismo pesqueiro e aquícola	2014
6º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2019	Avaliação Situacional e Potencial da Carcinicultura Marinha no Estado de Sergipe e a Geração de Subsídios para o seu Planejamento e Desenvolvimento Sustentável	2004
7º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2020	Avaliação, descrição e orientação nos procedimentos de licenciamento ambiental para a Ostricultura no estado do Pará – Sebrae/PA	2011
8º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2021		
9º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2022		
10º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2023		
11º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	2024		
36º Congresso Brasileiro de Espeleologia	2020		

B			
Barramento Base Zero	2015	Convênio AIMAF UPM Xingó: Alianças Internacionais em Inovações para o Manejo Sustentável de Recursos Agrários e Florestais	2014
BRASKEM - Balsa Cultivo Sururu	2018	Convênio MME/IABS -723.583/2009	2009
		Convênio SEAGRI	2014
C		Corredor de Biodiversidade da Amazônia	2023
Cadeias produtivas ovinocaprinocultura e pecuária leiteira	2011	Crédito Turismo - MA	2007
Canal da Cidadania	2020	Criação de um consórcio de municípios no Maranhão	2006
CANIE - TCCE ICMBio/Vale	2019	Criar uma organização do terceiro setor, adequada aos objetivos da empresa monteiro pesca e exportação	2006
Capacitação gestores de pesca - SEBRAE Nacional	2008	Cultivo Sururu	2023
Capacitação gestores fruticultura: Coordenação técnica e metodológica para construção participativa da Carta de Problemas, potencialidades e soluções para as ações de fruticultura do Sebrae - 2008	2008	Cultivo do Sururu e Teste de Depuração (projeto derivado Maceió Inclusiva)	2018
Carnicicultura	2020	Curso de análise e gestão de conflitos socioambientais Eletrobrás/ Eletronorte	2011
CECAV - Planos de Manejo Espeleológicos das Grutas do Lapão e Castelo no Parque Nacional da Chapada Diamantina	2019	Curso De Análise E Gestão De Conflitos Socioambientais Empresa De Pesquisa Energética - Epe	2011
CECAV/ICMBio – Facilitação do Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental	2010	Curso de análise e gestão de conflitos socioambientais Vale	2011
Centro de Sustentabilidade Sebrae	2014	Curso de Gestão de Conflitos Socioambientais	2013
CGEE Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos	2014	Curso Diálogos Sociais e Gestão de Conflitos - IICA/IABS	2015
CLUA	2018	Curso Gestão de Conflitos UPM	2013
Codevasf - Manual para criação de caprinos e ovinos	2010	Cursos de Capacitação em Espeleoturismo para Guias/Condutores de espeleoturismo/espeleoturismo Funbio	2012
CONAPIR PETROBRÁS - Programação sociocultural da III Conferência de Promoção da Igualdade Racial: “Democracia e desenvolvimento sem racismo: por um Brasil afirmativo”	2013	Curso de Capacitação para Guias e Condutores de Espeleoturismo	2023
Conferência das Américas	2009	Cursos de Capacitação para Pescadores e Marisqueiras no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	2006
Construção do Ancoradouro Público Municipal da Barra Nova, Cascavel - Ceará	2005	D	
Consultoria especializada para gestão e acompanhamento do Projeto Estadual de Promoção e Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, Coordenado Pelo Sebrae - MA	2008	Depuradora Coruripe/AL	2012
		Depuradora Fase II	2013

		E		
Desenvolvimento da Pesca Artesanal na Área de Influência do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	2006	EAD - Itarema		2007
Desenvolvimento do Ecoturismo na Ilha de Marajó/PA	2006	Ecofogões (componente do PCT IICA?)		2016
Desenvolvimento de setores produtivos no nordeste brasileiro	2008	Educação Itanhém JUNTO COM 020-06		2006
Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Regiões dos Lençóis Maranhenses, Delta do Parnaíba, Serra da Capivara e Jericoacoara	2007	EE Corumbá		2015
Desenvolvimento Econômico Sustentável do Centro Pesqueiro de Maceió	2019	Elaboração de 2 Planos de Trabalho: Plano de Desenvolvimento Setorial da Pesca em Itarema-CE e Programa de Desenvolvimento Sustentável da Maricultura no Município de Itarema-CE.		2005
Desenvolvimento Educacional para o coletivo das Mulheres Afrodescendentes em Salvador/BA	2006	Elaboração de banco de informações georreferenciadas das Áreas de Preservação Permanente (APP) na Área de Proteção Especial (APE) Aeroporto		2014
Desenvolvimento sustentável das atividades pesqueiras das colônias de pescadores de Neópolis e Propriá através da implementação de associativismo, acesso ao crédito, agregação de valor aos produtos e melhoria nos processos de comercialização	2007	Elaboração de cartilha: manual de criação de peixes em Tanques-Rede (Codevasf)		2008
Desenvolvimento Sustentável do Turismo em Barreirinhas/MA	2006	Elaboração de Projeto de criação do centro vocacional e tecnológico de pesca e aquicultura sustentáveis em Areia Branca - RN		2006
Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Extremo Litoral Oeste do Ceará	2006	Elaboração de Projeto de implementação do complexo de beneficiamento e aproveitamento integral de mariscos em Macau - RN		2006
Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Parque Nacional da Serra da Capivara/PI	2006	Elaboração de projeto para promoção de eventos para divulgação do turismo interno no município de Itapecuru Mirim - MA		2008
Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental da Mata Atlântica e Ecossistemas Costeiros	2007	Elaboração de Projetos, Levantamentos e Encaminhamentos de Pleitos na Área de Aquicultura e Pesca do Estado do Maranhão		2004
Diagnóstico da Cadeia Produtiva e Cadastro Socioeconômico das Comunidades envolvidas na Extração, Beneficiamento e Comercialização Informal de Mariscos Na Lagoa Mundaú - Maceió/AL	2012	Elaboração do projeto de construção do espaço cultural Pindaré Mirim - MA		2008
Diagnóstico da Gestão das Unidades de Conservação Municipais RBSE (Serra do Espinhaço)	2017	Elaboração Do Projeto de Implementação do Entreposto de Beneficiamento de Pescados em Barreirinhas - Ma		2006
Diagnóstico Fundiário do Monumento Natural Estadual da Serra da Piedade (IABS Caeté)	2017	Elaboração do projeto de recuperação e preservação da Bacia do Rio Pindaré Mirim - MA		2008
Diagnóstico Serra da Piedade	2016	Elaboração Do Projeto Isca Viva: Pescando Cidadania		2006
Diagnóstico situacional do núcleo de piscicultura de Santa Rita - Maranhão	2011	Elaboração do Projeto Pirarucu - Centro de desenvolvimento Tecnológico e Difusão de Práticas Sustentáveis do Rio Araguaia - Go		2006
Dinamização e sustentabilidade do turismo no baixo São Francisco (BID Turismo Alagoas)	2011	Eletromobilidade		2020
DRS/FBB - Plano de ação do programa de inclusão produtiva integrada e sustentável da ovinocaprinocultura no semiárido	2009	Encontro África e a Diáspora Africana		2013
		Energia Sociocircular		2020

Entrepasto Barreirinhas	2006	Fortalecimento Institucional da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - Seppir	2012
Entrepasto de Beneficiamento de Pescado de Bitupitá – Barroquinha/Ceará	2007	Funarbe - Revista Sustentabilidade em debate (Edição Especial PRS)	2019
Entrepasto do Sururu	2021	Funarbe - Serviços Técnicos Especializados de Planejamento e Realização de Oficinas e Sistematização dos Resultados das Pesquisas do Projeto Rural Sustentável	2019
EPL Embaixada Britânica	2013		
Estudo 20 Famílias Cisternas	2014	Funarbe - T.I. Embrapa	2019
Estudo Bacia do Descoberto - PNUMA	2018		
Estudo de cenários para o Parque Nacional da Serra da Canastra	2016		
Estudo de demanda turística e linha de Base do Baixo São Francisco	2013		
Evento Final AECID Alagoas	2013		
F			
FEAFRO 3: Feira Internacional Afro-Étnica de negócios	2014		
FIP Índia - Grouper Multi-Gear do Sudoeste da Índia	2022		
FIP Lula na Costa Oeste da Índia	2024		
FIP Pargo no Norte do Brasil	2014		
FIP Venezuela Lagosta do Caribe - Mergulho Livre com Anzol	2021		
Fortalecendo Organizações Socioprodutivas	2023		
Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Ostra Cultivada no estado de Alagoas	2012		
Fortalecimento da formação profissional	2008		
Fortalecimento da gestão de informações estratégicas para a prevenção e combate à corrupção	2012		
Fortalecimento de capacidades políticas, institucionais e tecnológicas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação para o Desenvolvimento Humano	2009		
Fortalecimento de inserção produtiva e criação de uma “Marca” de produtos locais	2008		
Fortalecimento do programa de Desenvolvimento Regional Sustentável	2008		
Fortalecimento e inovação em pequenas e médias empresas (PMES)	2009		
G			
		Georreferenciamento de UCs	2015
		Gestão da Informação - AECID	2005
		Gestão de arranjos produtivos locais em Alagoas	2013
		Gestão de conflitos socioambientais em Apicás - MT	2010
		Gestão de Negócios Turísticos - SEBRAE	2014
		Gestão de Resíduos Sólidos (Frigorífico Calombé)	2009
		Gestão do arranjo produtivo local – Turismo caminhos do São Francisco – Alagoas (assessoria)	2012
		Gestão do Litoral	2012
		Gestão Rede ILPF	2018
		Girando Ideias	2022
I			
		I Foro de Prefeitos Fonplata	2019
		ICMBio/CECAV/PNUD - Apoio ao planejamento e facilitação de oficinas participativas	2010
		II Seminário Pesqueiro do APACC	2018
		Implantação Centro Xingó (Fase II)	2014
		Inovação na Gestão Pública	2012
		Instituto Politécnico Marítimo Pesqueiro	2008
		Inventário da Oferta Turística de Maceió	2015

L

Labomar - Transferência de Tecnologia e Capacitação de Pescadores Artesanais para a Pesca Oceânica de Pequena Escala	2005
Lab SOLar. Energia Solar no Xingó	2024
Levantamento e classificação de atrativos com base no zoneamento turístico do baixo Rio São Francisco no estado de Alagoas e publicação final	2011
Licenciamento SEBRAE Nacional	2013
Livro 10 anos Plano ABC (Editora IABS)	2022

M

Maceió Inclusiva	2017
Mapeamento de oportunidades na transição para a economia circular	2024
Mapeamento participativo da rota das barcaças da Veracel	2010
Mapeamento participativo do uso do ambiente marinho nas proximidades da atual rota das Barcaças da Veracel	2011
Mariscaria e loja Brasil Original	2015
Melhora do gasto público	2010
Mobilidade Urbana de Baixo Carbono em Grandes Cidades	2019
Moderação Do I Workshop de Espeleologia Vale	2010
Moderação e relatoria do "I Seminário Sebrae/DF" Internacional Copa 2014 – Brasília Na Copa"	2010
MP Caraça: Estudos técnicos para definição do limite e Georreferenciamento do Monumento Natural Estadual Serra do Caraça	2014
MTUR Cds Produção Associada – Lençóis produção de base comunitária associada ao turismo - Lençóis Maranhenses	2008

N

Neoenergia Eólica Arizona - Rio do Fogo/RN	2012
Netuno USA: Projeto de Melhoria da Pescaria do Pargo na Região Norte do Brasil	2014

O

Observatório de Boas Práticas de Agricultura Resiliente e Governança Fundiária no Brasil	2018
Observatório de Turismo de Negócios e Eventos - MCZ Convention Fase 2	2016
Open Innovation e Socioeconomia circular para a Moda	2023
Organização, acompanhamento e registro da Missão Técnica Brasília/DF – Toledo/PR	2013
Ostras e Comunidades	2023
Ostras Verão 2015-2016	2015

P

Palestra "Economia Circular: Lixo é dinheiro"	2022
Patrocínio Banco do Nordeste - Xingó (V seminário e IV Curso Internacional de Convivência do Semiárido)	2018
PBL Semiárido	2015
PCA Bahia	2005
PCT IICA - Projeto de Apoio às Políticas Públicas do Brasil de Combate a Desertificação, Meio Ambiente, Mudanças Climáticas, Igualdade e Inclusão Social mediante Capacitações	2016
PCT MMA IICA: Programa de Prestação de Serviços	2014
PCT PNUD - Ecoturismo Canindé	2016
PDITS: Diagnósticos e avaliação dos aspectos Socioambientais e apoio na construção de estratégias do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável	2014
Peixes Nativos do Brasil	2005
Pesca artesanal Itarema - CE	2010
Pesca Capacitação - Barreirinhas	2006
Pesca de Valor Itapissuma	2020
Pescando com Redes 3G	2009
Pescando com Redes 3G – 2ª fase	2012
Pescando com Redes 3G – 3ª fase	2013

Pescando Oportunidades	2023	Programa Chapéu de Palha - Aditivo 4 e 5	2021
Pesquisa de Demanda - Turismo de Negócios e Eventos - MCZ Convention	2015	Programa Chapéu de Palha - Aditivo 6	2022
		Programa Chapéu de Palha - Aditivo 7	2023
Planejamento da Aquicultura no Território de São Luís - Ma (assessoria)/Apoio na Identificação e Preparação dos Grupos de Produtores para Participarem do Projeto de aquicultura no Território de São Luís	2012	Programa Cisternas Bra - 007.B	2010
		Programa Cisternas Caetitê/BA - Neoenergia	2013
Planejamento Estratégico para o PPG em Recursos Naturais - UFRR	2024	Programa de Desenvolvimento Sustentável da Maricultura em Itarema/Maricultura Itarema	2007
Planejamento e Gestão do Ambiente Marinho como Estratégia de Desenvolvimento Local Sustentável - Icapuí (CE)	2003	Programa de Desenvolvimento Sustentável da Piscicultura Familiar em Tanques Rede no Município de Acarape – CE	2005
Plano de ação Ostreicultura Alagoas	2012	Programa de Desenvolvimento Sustentável da Piscicultura Familiar em Tanques Rede no Município de Tejuçuoca – CE	2005
Plano de Desenvolvimento Estadual de Alagoas (PDE Alagoas)	2016	Projeto Algas - Elaboração de macro diagnóstico qualitativo do cultivo de algas no Nordeste	2006
Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) do Município de Itarema, Acaraú e Amontada - CE	2007	Projeto Cultural Sustentável no Jequitinhonha	2014
Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Sergipe (PDR Sergipe)	2016	Projeto das Capacidades do Estado em Formação dos Gestores Públicos - Seplan de Alagoas	2012
Plano de Implantação e Sustentabilidade da estação de desenvolvimento e Difusão de Tecnologias Rurais do Sertão alagoano/Projeto Xingó Seagri	2012	Projeto das capacidades para o crescimento redistributivo e desenvolvimento dos setores produtivos no Brasil	2009
Plano Estratégico de Desenvolvimento e Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica da Piscicultura na região central do Estado do Tocantins	2004	Projeto de Aquicultura no Território de São Luís - Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura (assessoria)	2012
Polo de Ecoturismo de São Paulo	2015	Projeto de Aquicultura no Território de São Luís: Diagnóstico Situacional Inicial da Piscicultura (assessoria)	2012
Prêmio FBB - Pescando com Redes 3G	2014	Projeto de consolidação do modelo institucional da agência de fomento de Alagoas - Desenvolve	2012
Prêmio Mandacaru - 1ª Edição	2013	Projeto de Desenvolvimento do Ecoturismo na Ilha de Marajó - PA	2006
Prêmio Mandacaru - 2ª Edição	2014	Projeto de Desenvolvimento do Nordeste Brasileiro	2008
Produção de base comunitária associada ao turismo - Jericoacoara - CE	2009	Projeto de fortalecimento das cadeias produtivas de lácteos e Ovinocaprino - Seagri	2012
Produção de conteúdos temáticos em Sustentabilidade	2016	Projeto de Fortalecimento das Cadeias Produtivas de Pesca artesanal e aquicultura - Sepaq	2012
Pro-Espeleo - Sistema de Gestão de Projetos	2019	Projeto de Implantação da Unidade de Beneficiamento de Pescados de Conceição do Lago Açu – MA	2007
Programa Chapéu De Palha	2018		
Programa Chapéu de Palha - Aditivo 1 e 2	2019		
Programa Chapéu de Palha - Aditivo 3	2020		

Projeto de transferência de metodologias e ferramentas para gestão do litoral do Brasil	2009	Promoção da equidade racial e o combate ao racismo estrutural entre a população afrodescendente do Brasil	2012
Projeto Demonstrativo de Desenvolvimento de Pescarias Alternativas, Capacitação de Pescadores Artesanais e Planejamento Participativo da Pesca em Beberibe – CE.	2005	PTTS - Centro Pesqueiro	2018
Projeto DLS Itarema	2006	R	
Projeto Formação Profissional	2007	RAM México	2005
Projeto Isca Viva Luiz Alves do Araguaia – Pescando Cidadania	2006	Redução de Riscos	2012
Projeto Massunim	2019	Reforma e Ampliação do Terminal Pesqueiro Público do Parajurú	2005
Projeto Pargo Vivo - Elaboração do Plano de Gestão Participativo do Pargo na Região Norte e Nordeste	2006	Renda para Catadores	2021
Projeto PESI - Planejamento Estratégico do Plano de Manejo do PESI	2017	Revisão do Plano Diretor de Barreirinhas - MA	2006
Projeto Pet (Preservação Educação e Trabalho)	2009	S	
Projeto Pet (Preservação, Educação e Trabalho) - 2ª Etapa	2010	SEBRAE Ostras Depuradas	2018
Projeto Piloto de Industrialização do Caranguejo - Uçá	2008	SEBRAE Pesca MA	2007
Projeto Pirarucu - Elaboração do Plano de Gestão Participativa do Pirarucu na Região do Araguaia - GO	2006	Sebrae/MA – Apoio à captação de projetos socioambientais e de geração de renda	2010
Projeto Piratins: Promoção e Desenvolvimento Sustentável da Piscicultura no Estado de Tocantins por meio da Exploração do Parque Aquícola do Lajeado e seu entorno	2013	Sebrae/MA - Definição e apoio à criação de estrutura de gestão e construção de macroestratégias de Desenvolvimento Sustentável para o Setor Pesqueiro e Aquícola Maranhense	2008
Projeto RN Sustentável - Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do RN	2017	Sebrae/Pa - Workshop Cadeia Produtiva do Caranguejo Uçá no Pará	2010
Projeto Rural Sustentável (PRS)	2017	Sebrae/RO - Palestra sobre as potencialidades do agronegócio do peixe no Brasil - I Invest Peixe - Desafios e oportunidades para um Desenvolvimento Sustentável	2008
Projeto Rural Sustentável - Aditivo 1 a 4	2018	SEBRAETEC	2014
Projeto Rural Sustentável - Aditivo 5	2019	Segurança Pública	2012
Projeto Rural Sustentável - Aditivo 6	2023	SEMEAR: Sistematização e implementação de tecnologias sociais para a convivência com o semiárido com pequenos agricultores	2014
Projeto Rural Sustentável (PRS) - Amazônia	2022	Seminário Biomassa	2016
Projeto Rural Sustentável (PRS) - Cerrado	2018	Seminário Final Cisternas	2015
Projeto Sururu - Conchas que Transformam	2023	Serra da Piedade II	2017
Projetos para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo	2006		

Sistema de modelagem costeira	2013
Sistema de Modelagem Costeira (SMC)	2008
Site Sebrae Nacional – Setor Aquicultura e Pesca	2008

T

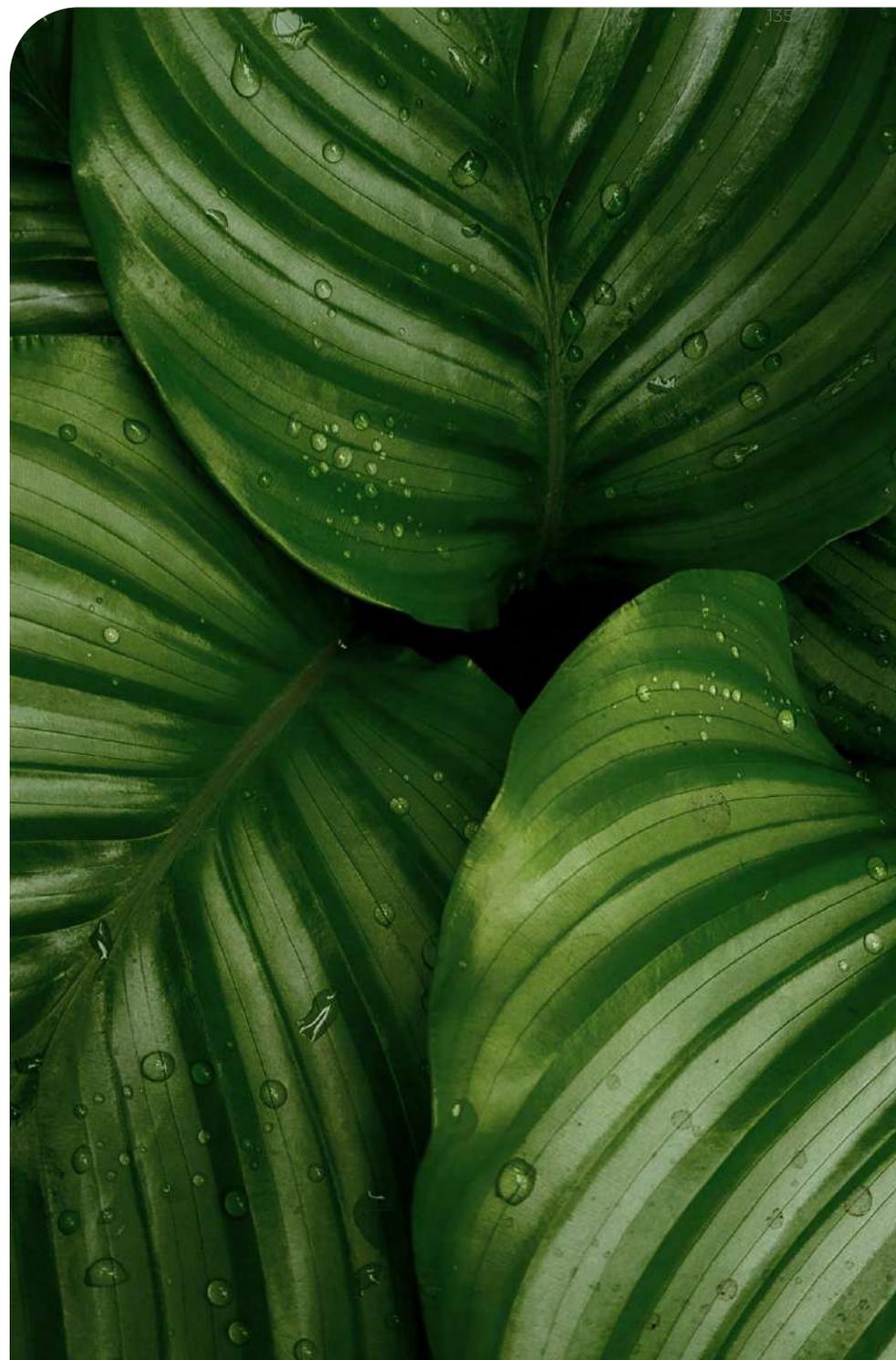
TCA Anglo American	2016
TCCE Ferro Puro	2020
TCCE ICMBio/Vale: Compensação Espeleológica	2018
TCCE Vale 2	2020
TCCE Vale 3	2022
Tucuruí - Engevix	2006
Turismo de Lazer e Negócios em Pirapora e Buritizeiro - MG	2015

V

Vida por um feixe de lenha: O conflito entre uma empresa florestal e os agricultores familiares do norte de Minas Gerais, Brasil	2007
Villa Niquim & Shopping	2014
Votorantim Araripe 3	2018

Z

Zoneamento turístico do baixo Rio São Francisco no estado de Alagoas	2011
--	------



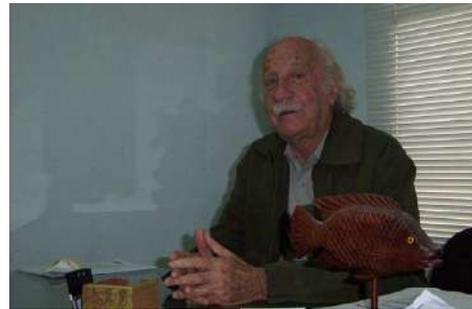














IABS.ORG.BR

IABS SEDE (BRASÍLIA)

+55 (61) 3364-6005

SHIS QL 02 Conjunto 1, Casa 19

Lago Sul – Brasília/DF

CEP: 71610-015

IABS NORDESTE (MACEIÓ)

+55 (82) 3313-4130

Rua Dr. Carlos Lobo, 31

Parque Jatiuca – Maceió/AL

CEP: 57035-550

IABS NORTE (BELÉM)

Av. Perimetral da Ciência km 01,

S/N, Módulo 303, Parque de

Ciência e Tecnologia Guamá

Guamá, Belém/PA

CEP: 66075-750